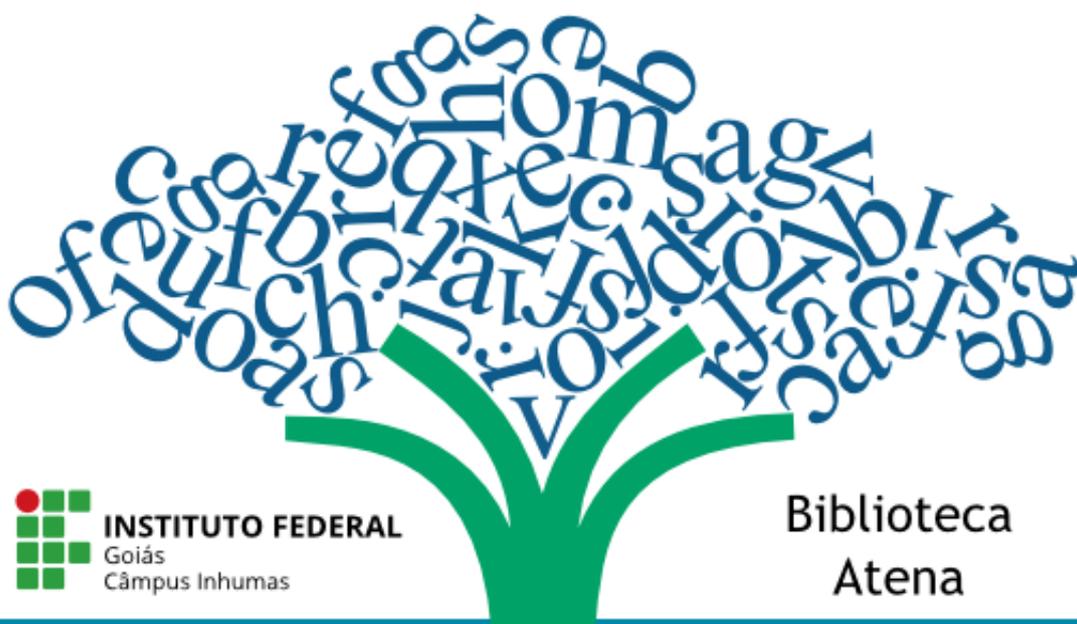


# LEITURA 5 E CRIAÇÃO

Leitores Destaque do Ano 2018



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás  
Câmpus Inhumas

**Biblioteca**  
Atena

## BIBLIOTECA ATENA

# LEITURA E CRIAÇÃO 5

Inhumas  
Outubro/2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE GOIÁS  
CÂMPUS INHUMAS  
BIBLIOTECA ATENA

Reitor: Jerônimo Rodrigues da Silva  
Pró-Reitor de Extensão: Daniel Silva Barbosa  
Diretor geral: Luciano dos Santos  
Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação: Lorena Silva Oliveira Costa  
Coordenador de Administração Acadêmica e de Apoio ao Ensino:  
Fernando Almeida dos Santos  
Coordenação de Biblioteca: Maria Aparecida de Castro

*Mediadores/as:*

Danilo Lopes Ribeiro  
Márcio Ferreira Milhomem  
Maria Aparecida de Castro  
Maria Aparecida Rodrigues de Souza  
Milena Bruno Henrique Guimarães

*Apoio técnico:*

Rafael Soares de Lima

*Crédito de imagens:*

Rafael Soares de Lima  
Google imagens

*Ministrantes dos minicursos:*

Rita Rodrigues de Souza  
Letícia Maria Damaceno Sateles Alves

*Revisão:*

Rita Rodrigues de Souza

Dedicamos essa edição da Coletânea Leitura e Criação a todos e todas que, de alguma forma, contribuíram para a realização da Ação de Extensão 6º Concurso Leitores(as) Destaque do Ano. Especialmente aos e às participantes da comunidade externa, cuja participação enriqueceu essa edição do Concurso. Nosso abraço carinhoso a vocês!

**“Saber ler e escrever não bastam –  
para ser escritor é necessário saber  
criar e recriar. ”**

**Bariani Ortencio**

(BRITO, Elizabeth Caldeira; SANTOS, Nelson. **A cultura plural de Bariani  
Ortencio**. Goiânia: Kelps, 2009. p. 111.)

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>11</b>
<b>Cartaz de divulgação do concurso.....</b>	<b>14</b>
<b>Resenhas Literárias.....</b>	<b>15</b>
<i>Um amor para recordar</i> Aline Rodrigues Alves.....	16
<i>Carta de amor aos mortos</i> Amanda Rodrigues Mendonça.....	17
<i>Vidas secas</i> Amanda Teles Gasparoti.....	18
<i>Diário de um banana: dias de cão</i> Ana Beatriz Mota Rezende.....	19
<i>A vida na porta da geladeira</i> Anicio Nonato da Silva Júnior.....	20
<i>Harry Potter e a pedra filosofal</i> Anna Júlia Costa Oliveira.....	21
<i>Harry Potter e o Cálice de Fogo</i> Arthur Dias Garcia da Silva.....	22
<i>Ai de ti, Copacabana</i> Carlos Gabriel de Almeida.....	23
<i>Manifesto do partido comunista</i> Carlos Henrique Silva Sousa.....	25

<b><i>O Hobbit</i></b>	
Daniel Martins de Souza.....	26
<b><i>A cabana</i></b>	
Daniela Manso Alves.....	27
<b><i>O aprendiz de assassino</i></b>	
Diogo Oliveira Luz.....	30
<b><i>Ela disse, ele disse</i></b>	
Elenice Fernandes Paula de Oliveira.....	32
<b><i>O mulato</i></b>	
Euliane da Silva Loredó.....	34
<b><i>O mulato</i></b>	
Francielly Santana Luiz.....	35
<b><i>A cabana</i></b>	
Gabrielly Fernandes Pereira.....	36
<b><i>Um amor para Lady Johanna</i></b>	
Geovana Mendes da Silva.....	37
<b><i>Prisioneiro B-3087</i></b>	
Heloísa Andrade Ozório.....	38
<b><i>Carta de amor aos mortos</i></b>	
Isabella Lima Caetano.....	39
<b><i>Diário de um banana: dias de cão</i></b>	
Isabella Luiza das Graças Rocha Borges.....	40
<b><i>A paixão segundo G. H.</i></b>	
Izadora Neto Reis.....	41

***Hamlet***

Jaqueline Alves da Silva.....43

***O negro no Brasil: trajetórias e lutas em dez aulas de história***

João Gabriel de Paula Resende.....45

***O fantasma do tio William***

Jordana Gabrielly Ribeiro.....47

***O silêncio da água***

Jordana Vitória Vieira Guimarães.....49

***Galante***

Larissa Sales dos Santos.....50

***A menina que colecionava borboletas***

Laysa Araújo de Souza.....51

***Helena***

Leandra Silva dos Santos.....52

***A batalha do labirinto***

Leyffer Jhon Souza Silva Minally.....53

***O homem-lua***

Lilian Cristina da Silva.....54

***Diário de um banana: dias de cão***

Lorrane Pereira de Vasconcelos.....56

***A marca de uma lágrima***

Luana Simões da Mata.....57

***Veranico de janeiro: A enxada***

Lucas Gabriel Coimbra Maurício Varella.....58

<b><i>O ladrão de raios</i></b>	
Matheus Felipe Antônio.....	60
<b><i>Sonho de uma noite de verão</i></b>	
Maysa Mendes Campos.....	61
<b><i>Quem é você, Alasca?</i></b>	
Natália Antunes Muniz.....	63
<b><i>Corte de espinhos e rosas</i></b>	
Nicole Rafaella Duarte Vieira.....	64
<b><i>Vidas secas</i></b>	
Paulo Sérgio de Jesus Filho.....	65
<b><i>Harry Potter e a pedra filosofal</i></b>	
Priscila Rosa Ferreira da Silva.....	66
<b><i>Eu fui a melhor amiga de Jane Austen</i></b>	
Rafaella Soares Carvalho.....	68
<b><i>A seleção</i></b>	
Rayssa Beatriz Alves Soares.....	69
<b><i>A herdeira</i></b>	
Rute Hellen Vasconcellos de Araújo.....	70
<b><i>Orgulho e preconceito</i></b>	
Samara Silva Costa.....	71
<b><i>Os Lusíadas</i></b>	
Samira Gomes Gadia.....	73
<b><i>Os sete contra Tebas</i></b>	
Sarah de Oliveira Silva.....	75

<b><i>A escrava Isaura</i></b>	
Tânia Cristina da Silva.....	76
<b><i>A voz do poste</i></b>	
Thielly Cristina da Silva.....	77
<b><i>Extraordinário</i></b>	
Vitória Brito Oliveira.....	78
<b><i>O mar de monstros</i></b>	
Wanessa Ketley da Silva Souza.....	79
<b>Oficinas</b>	
<b><i>Leitor de si mesmo: o uso de checklist para a leitura e a (re) escrita de obra literária</i></b>	
Rita Rodrigues de Souza.....	82
<b><i>A pausa: uma reflexão importante na produção textual</i></b>	
Letícia Maria Damaceno Sateles Alves.....	91
<b>Relação dos inscritos no concurso.....</b>	<b>92</b>
<b>Apoiadores.....</b>	<b>94</b>

## Apresentação

O “Concurso Leitores/as Destaque do Ano” é uma iniciativa dos/as servidores/as técnico-administrativos (Bibliotecárias e Auxiliares de Biblioteca) que compõem a equipe de trabalho da Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, preocupados em dinamizar o acervo literário da biblioteca do Câmpus e de outras bibliotecas públicas, escolares da região.

Na sexta edição, o Concurso assumiu sua vocação de ação de extensão e pretendeu atingir não só os/as estudantes dos cursos oferecidos pelo IFG-Câmpus Inhumas, mas também o alunado que estivesse cursando o 9º ano do Ensino Fundamental, ou Ensino Médio, ou Ensino Superior, ou ainda, pessoas que estivessem afastadas da escola, mas que já tenham o ensino fundamental completo. Os objetivos principais dessa iniciativa são incentivar a leitura e escrita ao maior número possível de pessoas e promover a formação de leitores/as críticos/as, pensantes, mas que não percam de vista a leitura por puro prazer, fruição, entretenimento.

A dinâmica geral do concurso se manteve. Cada participante deveria ler e fazer resenha de obras literárias livremente escolhidas, o diferencial neste ano foi que as obras poderiam ser dos acervos pessoais e/ou de bibliotecas públicas, além da biblioteca do IFG-Câmpus Inhumas. As atividades de leitura e escrita continuaram sendo acompanhadas por mediadores/as de leitura que fazem parte da equipe de trabalho da biblioteca do IFG Câmpus Inhumas. Esse acompanhamento se deu de forma personalizada, presencial e/ou à distância. Foram oferecidos também dois minicursos: “Leitor de si mesmo: o uso de *checklist* para leitura e (re)escrita de texto” e “A pausa: uma reflexão importante na produção textual”.

Para motivar ainda mais os participantes, esta edição do concurso contou com o apoio de seis empresas, que por meio de um edital de captação de apoio (edital de Chamada Pública nº006/2018), ofereceram: um banner para divulgação, camisetas para os quarenta primeiros inscritos, *coffee break* em um dos minicursos e a premiação para os três primeiros colocados.

Tradicionalmente, são premiados/as os(as) leitores(as) que leram mais obras literárias e produziram mais resenhas. Neste ano, o primeiro colocado receberá uma medalha, vale-livros e kit vale-bombons no valor de R\$100,00; o segundo colocado receberá uma medalha, vale-livro e um almoço com direito a acompanhante; e o terceiro colocado receberá uma medalha, vale-livro e 2 ingressos de cinema.

Esta sexta edição do concurso aconteceu entre os dias 11 de abril e 06 de outubro de 2018. Nesse período, tivemos a participação de 56 pessoas que entregaram 279 resenhas, a maior adesão e produção de todas as edições do concurso até agora. Os participantes que quiseram, selecionaram um texto entre as suas produções e nos autorizaram a compor esta coletânea intitulada “Leitura e criação 5”. Resenhas e resumos das mais diversas obras, romances em sua maioria, também poesia e teatro, livros da literatura mundial, clássicos nacionais, *best sellers*, infanto-juvenis e outros pouco conhecidos, mas igualmente interessantes.

Os números são importantes, mas muitas conquistas não são mensuráveis. Houve uma aproximação da Biblioteca Atena com a comunidade interna e externa. Algumas pessoas redescobriram o prazer da leitura, outras buscaram se superar e acharam tempo para a literatura na correria das atividades acadêmicas e profissionais e um dos participantes relatou que após uma indicação de leitura, pela primeira vez leu um livro inteiro e

depois buscou outros. Relatos como esses são melhores que qualquer meta numérica superada.

Muito foi conquistado, contudo ainda há muito a ser feito. O fomento a leitura enquanto meio para o desenvolvimento humano no aspecto cultural, social e profissional deve ser constante e de responsabilidade de todos.

## Cartaz de divulgação do Concurso

# 6º CONCURSO LEITORES/AS DESTAQUE DO ANO

11/04/18 a 06/10/18

Inscrição e Entrega de resenhas

16/06/18

Minicurso; Leitor de si mesmo: o uso de checklist para a leitura e a (re)escrita de texto  
Profa. Dra. Rita Rodrigues de Souza

29/08/18

Minicurso: A pausa: uma reflexão importante na produção textual  
Profa. Ma. Leticia Maria Damaceno Sateles Alves

### Aberto à comunidade

#### Premiação:

1º colocado: medalha, vale-livros e kit vale-bombons no valor de R\$100,00

2º colocado: medalha, vale-livro e 1 almoço com direito a acompanhante

3º colocado: medalha, vale-livro e 2 ingressos de cinema

Todos os participantes serão certificados

Mais informações  
acesse:



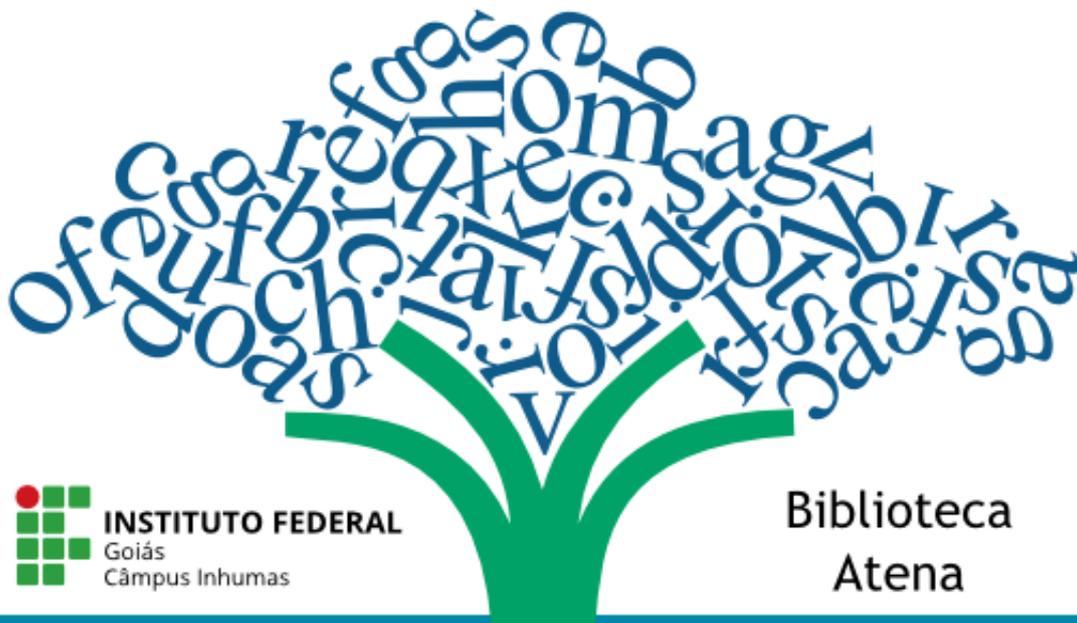
ou ligue: 3514-9572



Os textos selecionados serão publicados na  
coletânea "Leitura e Criação 5"

# RESENHAS LITERÁRIAS

Leitores Destaque do Ano 2018



SPARKS, Nicholas. **Um amor para recordar**. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2011. 184 p.

O livro conta a história de Landon Carter, um jovem rico, não muito religioso e que não se preocupa muito com as consequências de suas atitudes para com alguns colegas. Entre esses colegas, está Jaime Sullivan, garota bondosa, alegre, religiosa e filha de pastor local. Landon em dúvida entre Química e teatro. Opta por teatro pensando que passaria o tempo todo sentado, mas se enganou, sua vida mudaria completamente. Landon foi escolhido para o papel principal, assim se envolvendo com Jaime cresce uma amizade entre eles.



Landon convida Jaime para o baile, mas ela faz uma condição que ele não se apaixonasse por ela. Jaime guarda o segredo de Landon, que tinha leucemia rara, mas depois que Landon assume o namoro entre eles. Ela lhe conta o segredo, que ela morreria em breve.

Tenso e cheio de reviravoltas, Nicholas consegue prender o leitor, é impossível não se emocionar.

(ALINE RODRIGUES ALVES – comunidade externa – Unip)

**Comentário do mediador:** Parabéns, Aline, por sua participação no *6º Concurso Leitores Destaque do Ano!* Que você continue desenvolvendo o hábito da leitura e colocando em prática os conhecimentos adquiridos. (Danilo Lopes Ribeiro)

DELLAIRA, Ava. **Cartas de amor aos mortos**. Brasil: Seguinte, 2014. 337 p.

Mergulhada em tristeza e culpa pela morte de sua irmã, Laurel se afasta de tudo aquilo que a fizesse recordar de lembranças ruins dela. Após este período conturbado, Laurel começa a estudar em uma escola nova, e é lá onde tudo em sua vida mudou.

Um novo ano, novas amigas e um amor, com tudo isso a garota vai percebendo ao longo dos fatos que tudo acaba bem se a pessoa tentar. A primeira tarefa de casa Laurel tem que fazer uma carta para alguém que já morreu, mas que teve importância em sua vida.

A obra vai se estruturando a partir das cartas escritas pela menina, e nelas ela fazia questão de mencionar sua falecida irmã, ilustrando e demonstrando admiração pela mesma.

Com tudo acontecendo ao mesmo tempo, Laurel aprende ao escrever as cartas que deve dar valor ao presente e o futuro e entende que o passado não acontece sem um motivo. Ao fim, a menina consegue reunir uma pequena parte de sua família, além de manter amizades que certamente durariam a um grande amor.

(AMANDA RODRIGUES MENDONÇA – comunidade externa  
– Colégio Monsenhor)

**Comentário da mediadora:** Parabéns Amanda! Muito boa síntese de uma história densa que fala de morte, dor e amor! Te indico o livro “*Morte e vida de Charlie Cloud*” acho que vai gostar, trata também da relação do ser humano com a morte. Beijo no coração! (Maria Aparecida de Castro)



RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 125. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014. 174 p.

Escrito por Graciliano Ramos, *Vidas Secas* conta a história de uma família - composta por um casal e dois filhos - que vive em uma situação precária. Por isso, vive se deslocando para sobrevivência. Durante todo o romance, acompanhamos a situação triste (e ao mesmo tempo com expectativas, de alguns dos integrantes) da família.



A narrativa também evidencia a presença de uma cadela, que recebe o nome de Baleia, pelos filhos, os quais têm muito carinho pela mesma. Acredito que o autor tenha integrado a cachorra no enredo para comparar a situação em que a família vive com a figura de um animal.

Ressalvando esse comentário, o livro é de uma leitura fácil e rápida, tendo um final digno de uma história triste, na qual a família terá o prazer de uma vida melhor.

(AMANDA TELES GASPAROTI - Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Amanda, ao ler um romance como *Vidas Secas* o leitor e a leitora tem a possibilidade de se transformar diante da denúncia social. Graciliano Ramos apresenta em sua obra o drama da seca que muitos nordestinos sofrem devido questões econômicas. A leitura de obras como essa é que faz as pessoas se tornarem melhores cidadãos e cidadãs.  
(Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana: dias de cão**. São Paulo: V&R, 2011. v. 4. 218 p. (Diário de um banana, 4).

O livro *Diário de um banana: dias de cão*, de Jeff Kenney, é um diário baseado nas férias de verão de Greg. Enquanto ele aproveita suas férias, sua mãe decide tirá-lo do quarto, pois não acha certo passar o dia inteiro jogando videogame, enquanto poderia estar se divertindo com amigos.



O que mais nos leva a rir, foi a cena do Greg indo ao salão de beleza da mãe e descobrindo os prazeres de ler tabloides, enquanto fofocava sobre a vida das pessoas com a cabeleireira.

E o mais legal e admirável é a transparência de uma linguagem e falas que nos representam, fazendo com que interessemos mais pelo diário-livro.

(ANA BEATRIZ MOTA REZENDE – Discente do curso  
Técnico Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Olá Ana Beatriz, você leu livros diferentes ao longo do ano: um clássico e alguns *best sellers*; infanto-juvenil, aventura e romances. Conhecer diferentes autores e estilos amplia nosso repertório e visão de mundo. Espero que tenha gostado de participar do 6º *Concurso Leitores Destaque do Ano*, que tenha aprendido coisas novas e se divertido. Continue assim. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

KUIPERS, Alice. **A vida na porta da geladeira**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 226 p.

O livro traz consigo uma interessante e inovadora forma de narrar. A história toda é introduzida e desenvolvida em forma de bilhete de geladeira.

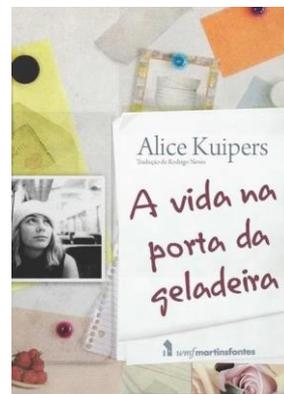
As personagens principais são Claire, um estudante de 15 anos e sua mãe. Ambas mulheres ocupadas, com rotinas intensas, a mais nova é uma adolescente e estudante, enquanto a mais velha trabalha em um hospital. Por isso, elas mal se vêem, o que faz a comunicação por bilhetes de geladeira se tornar útil.

A vida e as mudanças que ela traz consigo se mostram nas frases curtas que além de tudo demonstram a saudade que uma sente pela outra. Apesar das brigas, continuavam sendo mãe e filha.

Tudo ia bem, ou até razoavelmente bem, até que a mãe descobre estar com uma terrível doença que a tira da zona de conforto.

(ANICIO NONATO DA SILVA JÚNIOR - Discente do curso  
Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** Parabéns Anicio! Você sintetizou muito bem esse interessante texto que trata de uma delicada e amorosa relação entre mãe e filha, que se comunicam por meio de bilhetes deixados na porta da geladeira. Continue lendo e escrevendo. Beijo! (Maria Aparecida de Castro)



ROWLING, J. K. **Harry Potter e a pedra filosofal**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 223 p. v. 1.

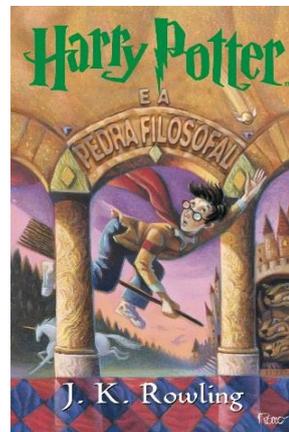
O livro conta a história de Harry, um garoto muito importante para o mundo da magia, mas desprezado pelos tios que o criaram. Harry foi responsável por, de alguma forma, derrotar um dos maiores magos da magia negra, Voldemort.

Cresceu criado pelos seus tios, os Dursley, cuja companhia não era nada agradável. Vivia em um armário e era tratado como se não fosse da família. No seu aniversário de 11 anos, começaram a chegar milhares de cartas estranhas. Seu tio não quis mostrar, mas não conseguiu escondê-las. A carta era um convite para estudar em uma escola para mágicos, Hogwarts.

Lá ele faz amigos, Hermione e Rony. Vivem juntos várias aventuras. Harry descobre que é bom em um esporte chamado quadribol e tem a oportunidade de derrotar Voldemort novamente.

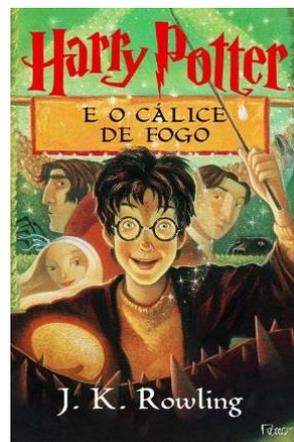
(ANNA JULIA COSTA OLIVEIRA - Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário do mediador:** Anna Julia, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação de texto. Que a sua participação no *6º Concurso Leitores Destaque do Ano* seja uma porta de entrada para o hábito de ler e adquirir conhecimento. (Danilo Lopes Ribeiro)



ROWLING, J. K. **Harry Potter e o cálice de fogo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. 535 p. v. 4.

*Harry Potter e o Cálice de Fogo*, quarto livro da série. Tudo começa quando Harry tem um sonho estranho com Rabicho. Sua cicatriz dói incessantemente, mesmo assim, não questiona a importância da dor. Alguns dias depois, Harry desfruta de suas pequenas férias com a família Weasley, para ver a final da Copa Mundial de Quadribol.



Nesse espaço de tempo, Harry é atormentado pelos Comensais da Morte. Vários acontecimentos estranhos ocorrem nesse livro. Um deles é o Cálice de Fogo que faz uma escolha um pouco inusitada e tudo fica tenso por conta disso, pois, o cálice de fogo tem que escolher três participantes para o torneio Tribruxo e nada sai conforme o cronograma da escola de Hogwarts.

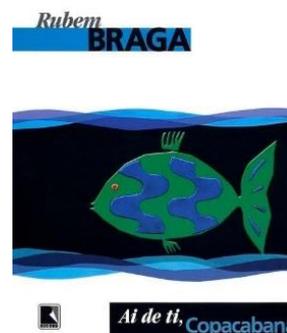
O livro em si é ótimo, vale a pena ler. O que me intrigou um pouco foi o fato de que o suspense, característica do livro, contribuiu para a extensão da história.

(ARTHUR DIAS GARCIA DA SILVA – Discente do curso  
Técnico Integrado em Informática)

**Comentário da mediadora:** Arthur, temos um gosto em comum pela série *Harry Potter*, por magia e aventura como em *As crônicas de Nárnia* e outros livros de literatura infanto-juvenil. Espero que a literatura esteja sempre presente em sua vida. Parabéns por participar do *6º Concurso Leitores Destaque do Ano*. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

BRAGA, Rubem. **Ai de Ti, Copacabana**. São Paulo: Record, 2014. 177 p.

Rio de Janeiro, palco de grandes atrações turísticas no Brasil, traz para literatura seus encantos e suas belezas para o mundo da leitura. Um desses autores foi Rubem Braga, que publicou a obra *Ai de Ti, Copacabana*, que teve primeiro lançamento no ano de 1960, no qual o autor se entrega às belezas pela vista Carioca e a idealiza como paraíso nacional para o Brasil.



Na obra, pode-se perceber uma leitura calma, tranquila e bem detalhista, causando grande efeito no leitor, para que ele vivencie cada detalhe anunciado. Em meu primeiro contato com o livro, fiquei apaixonado pela leitura, pois todos os seus aspectos são meus favoritos, como por exemplo: a simplicidade em descrever algo, que no ramo das artes plásticas é algo muito valioso. Os detalhes que ele coloca como descrever o clima, árvores, montanhas entre outros, faz uma leitura bem expansível e agradável. Em cada página que lia, terminava a crônica e já ia para a segunda. O livro prende o leitor e o faz querer ler mais a cada crônica lida. Deste modo recomendo a leitura, para aqueles que gostam de descrição o livro é ideal. A imagem de Copacabana, sem dúvida, é a riqueza de Rubem Braga.

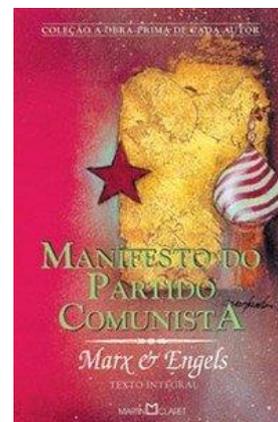
(CARLOS GABRIEL DE ALMEIDA – Discente do curso  
Técnico Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Carlos Gabriel, que a participação nos últimos três anos do concurso *Leitores Destaque do Ano*

deixe arraigado em você o gosto pela leitura literária e que você continue desbravando este universo infinito de histórias, seja pela poesia, crônica, conto ou romance. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2010. 144 p.

Idealizado por Karl Max e Friedrich Engels. A obra que foi escrita em uma época em que a burguesia e o capitalismo imperavam, diz em três capítulos. *Burgueses e Proletários* é o primeiro capítulo, que visa mostrar as diferenças entre as classes, mostra os menos favorecidos socialmente. Logo após, no segundo capítulo aborda a relação entre os partidos e o proletário, sendo pontos em comum. No terceiro capítulo, fala dos regimes comunista e socialista, apresenta críticas aos três tipos de socialismo: o reacionário, o conservador e o crítico-utópico. Conclui o livro dando as principais ideias do manifesto, destacando questões sobre propriedade privada e busca informar como era importante uma união em prol de uma causa. Enfatiza essa questão com a frase: “Proletários do todo o mundo, uni-vos”.

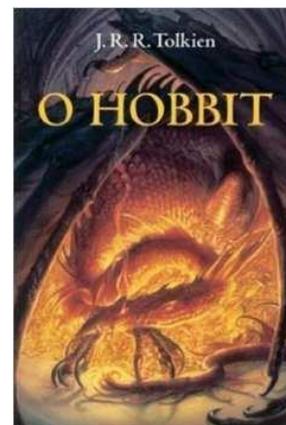


(CARLOS HENRIQUE SILVA SOUSA - Discente do curso  
Técnico Integrado em Informática)

**Comentário do mediador:** A leitura é um ato de grande importância para o aprendizado. Que a sua participação neste projeto lhe inspire cada vez mais à prática da leitura e lhe proporcione grande crescimento no processo de aprendizagem.  
(Danilo Lopes Ribeiro)

TOLKIEN, J. R. R. **O Hobbit**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 297 p.

O Hobbit conta a história de Bilbo Bolseiro, um hobbit que levava uma vida calma e confortável. Tudo muda quando uma visita inesperada do mago Gandalf, o cinzento, que o escolhe para ser o ladrão da comitiva que estava indo reconquistar a montanha solitária lá dos anões. Bilbo aceita e parte na aventura.

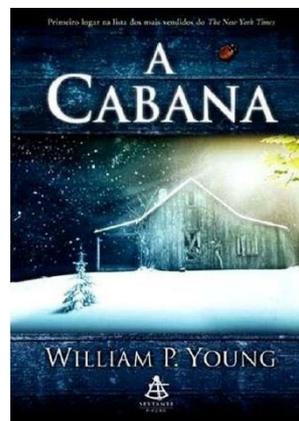


(DANIEL MARTINS DE SOUZA - Discente do curso de  
Licenciatura em Química)

**Comentário da mediadora:** Ler é viajar, é sonhar e viver no nosso mundo. Por meio da leitura nos é permitido conhecer o mundo que nos rodeia. Esse concurso tem esse objetivo, fazer que você possa sonhar e viajar. Parabéns Daniel por participar do projeto *Leitores Destaque do Ano 2018*, continue exercitando esse maravilhoso mundo da leitura. (Márcio Ferreira Milhomem)

YOUNG, William P. **A cabana**. Tradução de Alves Calado. São Paulo: Arqueiro, 2008. 232 p.

Durante uma viagem que deveria ser repleta de diversão e alegria, uma tragédia marca para sempre a vida da família de Mack Allens. A sua filha mais nova, Missy, desaparece misteriosamente, enquanto Mack salvava os seus dois filhos. Esses estavam fazendo canoagem e a canoa vira.



Meio a tanta confusão, entre os campistas que viam o pai herói a resgatar da água os seus filhos, Mack chama as autoridades para irem investigar o desaparecimento da filha. Ao vasculhar o lugar onde a pequena Missy tinha sido avistada pela última vez, depararam-se com um alfinete de uma joaninha de quatro pintas. Um dos agentes da polícia avisou ao pai da menina que já suspeitavam quem tinha sido o autor do rapto.

Explicaram ao Mack que esta pessoa era um homem e era um assassino de meninas como Missy. Sempre que este homem tinha uma vítima ele metia, no lugar onde raptava as crianças, uma joaninha com pontinhos pretos nas asas. Isso representava que Missy era a 4ª vítima.

Depois de exaustivas investigações, indícios de que ela teria sido assassinada, são encontrados numa velha cabana o vestido vermelho ensanguentado que a Missy usava no dia do desaparecimento. Mack, imerso numa dor profunda e paralisante, entregava-se à grande tristeza, um estado de desespero, ausência e raiva que, mesmo após quatro anos do desaparecimento da menina, insiste em não diminuir.

Um dia, ele recebe um estranho bilhete assinado por Papai (Deus). Chamava-lhe Papai porque a mulher de Mack era muito ligada à religião, chamando Deus de Papai. Mack é convidado por Deus para um encontro na cabana abandonada. Cheio de dúvidas, mas procurando um meio de aplacar seu sofrimento, Mack atende ao chamado e volta ao seu cenário de horror. Chegando lá a sua vida dá uma nova reviravolta.

Deus, Jesus e o Espírito Santo estão à sua espera para um “acerto de contas”. Com imensa benevolência, travam com Mack surpreendentes conversas sobre vida, morte, dor, perdão, fé, amor e redenção, fazendo-o compreender alguns episódios mais tristes de sua história, e tornando noutra pessoa. Uma pessoa mais compreensível, não tão rancorosa, mais alegre e acima de tudo fazem com que ele deixe de vez a grande tristeza. Com tudo isto eles fazem com que Mack encontre o corpo de Missy que era o que ele mais queria, dando pistas e ajudando, por vezes, nas suas crises de raiva. Quando Mack volta para a cabana com o corpo de Missy embrulhado numa manta, enterra-a num jardim cheio de flores bonitas com cores vivas.

Depois da sua “missão” estar concluída, despede-se de Deus, Jesus e Espírito Santo. Estas três pessoas dão-lhe uma bebida quente a Mack. Quando ele acaba de beber sente-se tonto e cheio de sono, cai no chão como se tivesse desmaiado. Quando acorda observa que a cabana estava como a encontrou, sombria e fria. Conforme vai se levantando para lembrar-se do que aconteceu. De alguns pormenores, não se lembrava, mentalizando-se de que aquilo tudo fora um sonho. Quando volta para casa ele contata as autoridades e relata o sonho que teve. Indica que tinha a certeza onde estava o corpo de sua filha. Os policiais assim o fazem e encontram o corpo da menina e os

corpos de outras crianças que tinham sido assassinadas pelo mesmo homem.

(DANIELA MANSO ALVES - Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** Daniela, percebo pela sua resenha que você gostou realmente da história do livro. Gostou tanto de descreveu em detalhes os acontecimentos. Embora não tenha conseguido ser objetiva ao recontar a história, quem ler sua resenha despertará para a leitura da obra. Qual a mensagem ficou para você desta história? (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

HOBBS, Robin. **O aprendiz de assassino**. São Paulo: Leya, 2014.  
v.1. 416 p. (Saga do assassino).

Hobb em suas histórias bem envolventes, publica um excelente livro que realmente nos mostra vários cenários e histórias de um garoto chamado Fitz, ou Fitz Caviz, ou até mesmo Fitz Cavalaria, enfim. Nesta história, Hobb, nos mostra um garoto que vive sozinho em um estábulo e sem um nome próprio. Foi deixado no porão de um castelo e como dito filho do príncipe Cavalaria. Fitz é obrigado a viver longe das pessoas do castelo. Ele consegue alguém para treiná-lo para matar.



A história é muito bem contada e bem envolvente. Faz lembrar, bem vagamente, a história de Kaspar Hower, um homem que vive preso em um cativo e privado do convívio com a sociedade. Fitz vive algo parecido quando seu tio Majestoso, priva-o do convívio com as pessoas do castelo e deixa-o em um estábulo como um animal qualquer. Quando finalizei o livro, deu a sensação de continuar a lê-lo sem parar com personagens bem elaborados e uma história bem produzida por Hobb.

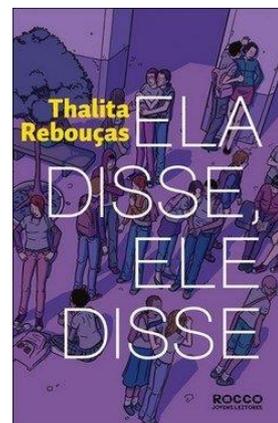
(DIOGO OLIVEIRA LUZ – Discente do curso Bacharelado em  
Sistemas de Informação)

**Comentário da mediadora:** Diogo, parabéns pela participação no *6º concurso Leitores Destaque do Ano*. Você foi o primeiro inscrito nesta edição e manteve uma participação regular, periodicamente entregando resenhas. Participou dos dois minicursos e está sempre utilizando o espaço e o acervo da biblioteca. Sua preferência por aventura não te impediu de

explorar diferentes autores e estilos de escrita literária. Fiquei muito orgulhosa do seu desempenho. Espero que sempre haja espaço em sua vida para a literatura e que ela, mesmo de forma indireta, te auxilie a alcançar seus objetivos. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

REBOUÇAS, Thalita. **Ela disse, ele disse**. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010. 189 p.

A história começa com a chegada da personagem Rosa em uma nova escola, em seu primeiro dia de aula. Rosa está tensa e insegura frente à nova realidade. Ela se sente um peixe fora d'água. Como todo adolescente, está preocupada com sua aceitação nesse novo grupo.



Nesta mesma escola, chega também Leo, o outro personagem principal da história. Um aluno com quem ela irá se identificar por estar passando pelo mesmo constrangimento do primeiro dia de aula em uma nova escola. Porém, Léo encara o desafio de maneira mais tranquila que Rosa.

Com o tempo, eles vão se conhecendo melhor e se apaixonam, mas antes passam por muitas situações divertidas. A autora mostra como a menina e o menino encaram uma mesma situação de maneira diferente, por meio da alternância das falas de um e de outro.

A autora retrata numa linguagem muito simples, atual e de fácil identificação com o universo do adolescente, o cotidiano dos alunos dessa escola, as intrigas, os romances e as expectativas destes durante o ano letivo.

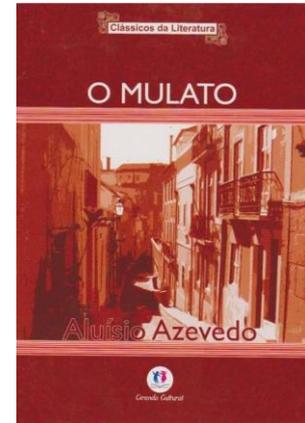
(ELENICE FERNANDES PAULA DE OLIVEIRA – servidora  
técnico-administrativa)

**Comentário da mediadora:** Elenice, a obra *Ela disse, ele disse* traz sutilmente um debate de gênero sempre recorrente no ambiente escolar. O/A adolescente que ler a sua resenha terá o

interesse de buscar o livro para compreender o universo e a angústia de ser calouro/a na escola. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

AZEVEDO, Aluísio. **O mulato**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2007. 191 p. (Clássicos da literatura).

Temos com a obra *O mulato* um romance cheio de críticas ao momento em que a sociedade vivia naquela época retratada na obra. Aluísio faz menção, por meio de seus personagens, ao preconceito, ao falso moralismo do clero e a burguesia controladora. A história de amor proibido entre Raimundo, “o mulato” e a Ana Rosa, a jovem desvairada, se passa na província do Maranhão.



Os jovens são primos e a família da moça se mantém firmemente preconceituosa. Não permite o romance entre os primos por Raimundo ser filho de uma escrava com um português. Mesmo com as absurdas artimanhas do vilão e padre Diogo, o casal se relaciona. Ana Rosa engravida e eles decidem fugir para viver esse amor. Porém a fuga é frustrada, pois Dias seu rival lhe dá um tiro pelas costas. Ana Rosa aborta, seis anos depois já está com três filhos e casada com Dias.

(EULIANE DA SILVA LOREDO – comunidade externa – UEG  
Inhumas)

**Comentário da mediadora:** Euliane, Aluísio Azevedo, um escritor pertencente à escola literária Realismo/Naturalismo, é conhecido por quem o lê com um autor que traz o/a leitor/a à realidade. Não somente o preconceito faz com que o ser humano faça suas escolhas, mas principalmente as imposições sociais e econômicas de um povo. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

AZEVEDO, Aluísio. **O mulato**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2007. 191 p. (Clássicos da literatura).

O mulato Raimundo é filho bastardo da escrava Domingas e José Pedro da Silva. Raimundo passa sua fase de formação na Europa, se torna advogado e volta para sua cidade para saber mais sobre a sua história.

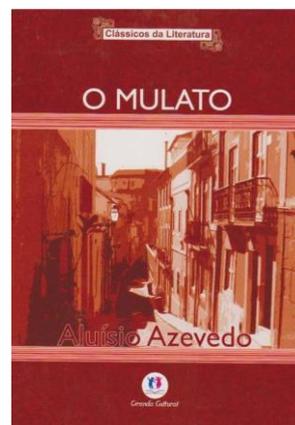
Discretamente, Raimundo trata de assunto para saber de sua origem e vender propriedades herdadas de seu pai, assim Raimundo descobre que seu pai foi assassinado e que seus parentes escondem sua origem e seu passado.

Raimundo se apaixona por Ana Rosa, filha de seu tio. Esse romance é impedido de acontecer. O livro termina com a gratificação dos criminosos: Ana Rosa se casa com o assassino de seu amor o mulato.

No meu ponto de vista, o autor quer trazer uma crítica a sociedade da época sobre o preconceito com os negros. Raimundo tem uma crítica de herói romântico.

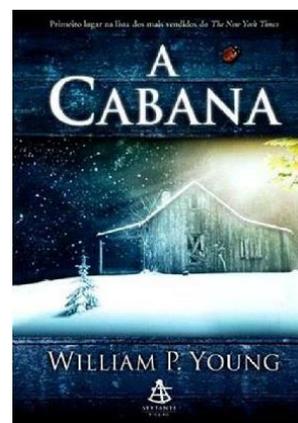
(FRANCIELLY SANTANA LUIZ – comunidade externa – UEG  
Inhumas)

**Comentário do mediador:** Francielly, continue praticando o hábito da leitura para que possa estar em constante processo de aprendizado. Parabéns por sua participação no *6º Concurso Leitores Destaque do Ano!* (Danilo Lopes Ribeiro)



YOUNG, William P. **A cabana**. Tradução de Alves Calado. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 236 p.

Mackenzie um dia decidiu ir para um acampamento com a sua família, mas durante o acampamento algo aconteceu. Mackenzie foi ver o que estava acontecendo, durante isso sua filha Missy de 6 anos é raptada por um homem. Então, as buscas pela criança começam, os policiais acreditavam que era um maníaco que sequestrava crianças naquele lugar. Mesmo com as buscas a criança nunca foi encontrada, apenas encontrou uma cabana perto do local com o vestido que ela usava no dia do desaparecimento.



Mackenzie fica em profunda tristeza, e um certo dia recebeu uma carta vindo de Deus para ele ir até a cabana, lá ele começa a lidar com sua dor e fé. Faz até o funeral de sua filha, tudo se passou em uma atmosfera onírica. Ao acordar, ele percebe que tudo não se passou de um sonho, mas isso foi importante para que ele superasse da dor.

(GABRIELLY FERNANDES PEREIRA – Discente do curso  
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos)

**Comentário do mediador:** Por meio da leitura nos é permitido conhecer o mundo que nos rodeia. Esse concurso tem esse objetivo, fazer que você possa sonhar e viajar. Sua resenha está clara e objetiva, continue a escrever. Parabéns por participar do projeto *Leitores Destaque do Ano 2018*. (Márcio Ferreira Milhomem)

GARWOOD, Julie. **Um amor para Lady Johanna**. São Paulo: Universo dos Livros, 2018. 400 p.

A vida de Lady Johanna nunca foi fácil. Por causa dos costumes da época foi obrigada a casar-se muito cedo. Johanna passou os piores anos da sua vida ao lado do marido (um homem grosseiro e machista) que usava a fé de Johanna para infligi-la de modo físico e mental.

Tudo muda com a chegada da notícia do falecimento do marido. Para o rei, Johanna sabe demais e, para não ficar à sua mercê, se vê obrigada novamente a casar-se com um líder guerreiro escocês. Johanna deixa a Inglaterra ao lado de seu irmão rumo a Escócia e se depara com um mundo totalmente diferente do seu. Gabriel MacBain definitivamente não é o que Johanna esperava; apesar de ser carrancudo, consegue ser um homem ardente e amável, tornando a vida da Lady muito melhor do que esperado.

O crescimento de Lady Johanna é muito admirável. O livro mostra o florescimento de uma menina para uma mulher, determinada, corajosa e destemida.

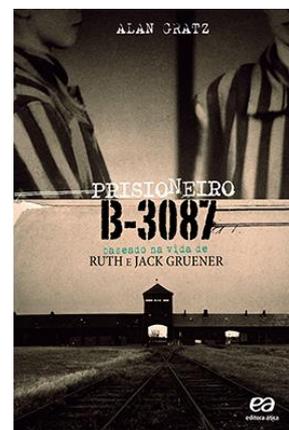
(GEOVANA MENDES DA SILVA – Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário do mediador:** Geovana, que a sua participação no 6º Concurso Leitores Destaque do Ano lhe sirva de estímulo para continuar praticando a leitura no seu dia-a-dia. O hábito da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação de texto. (Danilo Lopes Ribeiro)



GRATZ, Alan. **Prisioneiro B-3087**. São Paulo: Ática, 1998. 180 p. (Vasto Mundo).

Corajoso e destemido, um garoto chamado Yanek, de apenas 10 anos quando a Segunda Guerra Mundial começou, passou por muitos acontecimentos que lhe exigiam atitudes que um garoto de 10 anos não teria. Ele viu seus pais serem levados para campos de concentração, logo depois foi ele, enfrentando o medo dos oficiais, a tortura, a fome, ele passou por vários campos de concentração e em todos tentou seguir o conselho de seu tio Noshe, você não tem identidade, não é ninguém aqui. Ele passou por marcha da morte, por oficiais extremamente maus, por trabalho duro, por fome severa e tinha que saber como agir em todas as situações, pois bastava apenas um olhar para ser morto. Às vezes, desejava que uma bomba caísse sobre o local onde estava, mas se manteve firme com propósito de sobreviver. Yanek conseguiu sobreviver ao fim daquele castigo não merecido, depois de todos os acontecimentos estava só pele e osso, mas muito feliz por sua sobrevivência.



(HELOÍSA ANDRADE OZÓRIO – Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário do mediador:** Parabéns, Heloísa, por sua participação no 6º Concurso Leitores Destaque do Ano! Continue praticando o hábito da leitura e crescerá, cada vez mais, em sabedoria e conhecimento! (Danilo Lopes Ribeiro)

DELLAIRA, Ava. **Cartas de amor aos mortos**. Brasil: Seguinte, 2014. 337 p.

Tudo começa com uma tarefa de inglês, com a morte de sua irmã, o divórcio entre seus pais e sua entrada no Ensino Médio, a vida de Laurel estava complicada, ainda mais com o peso da culpa pela morte de sua irmã... Será que Laurel vai conseguir superar seus medos? Vai conseguir se abrir para o mundo? Vai ser como sua irmã? Vai se apaixonar, mesmo nessa fase tão difícil? Vai encontrar amigos? Laurel dedica as cartas aos seus maiores ídolos, mas elas nunca são entregues à professora... Será que elas vão ser entregues de fato?... Superar os medos pode parecer difícil... “Queremos descobrir quem somos, mas temos medo de saber que não somos tão bons como imaginávamos”... As Cartas de Amor aos Mortos podem ser uma corda que surgiu de dentro de um abismo, nos puxando para fora e, nos levando de volta para a realidade.



(ISABELLA LIMA CAETANO – Comunidade externa – Colégio Zênite)

**Comentário da mediadora:** Isabella, sua resenha despertou meu interesse em ler o livro. São muitas perguntas a serem respondidas, dilemas de tantos adolescentes. A literatura também proporciona isso, para o escritor - em alguns casos - pode ser uma forma de desabafo, de entender e lidar com seus próprios problemas e dores. Para os leitores, a possibilidade de se colocar no lugar do outro, viver diferentes experiências e ampliar a visão de mundo. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana: dias de cão**. São Paulo: V&R, 2011. v. 4 . 218 p. (Diário de um banana, 4).

As férias de verão chegaram e todas as crianças querem sair para brincar e divertir, enquanto Greg quer ficar em casa jogando o dia todo e comendo “salgadinhos”. Vendo isso, a mãe dele faz vários planos para ele não ficar o dia todo em casa, como por exemplo, ir ao clube, visitar familiares e até mesmo viagens com a família do seu melhor amigo Rowley, Greg arruma até mesmo um novo amiguinho o cãozinho “Chuchu”. Mas as férias não saíram como Greg esperava, foi bem cheia de encrencas e várias atividades para unir a família no caso Greg e seu pai, principalmente.

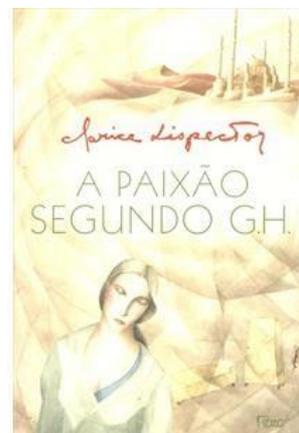


(ISABELLA LUIZA DAS GRAÇAS ROCHA BORGES –  
Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário do mediador:** Parabéns Isabella, contar com sua participação no concurso *Leitores Destaque do Ano 2018* foi muito gratificante. Com a leitura você vai aprimorar sua escrita e aumentar o seu vocabulário. Continue lendo e escrevendo.... Felicidades! (Márcio Ferreira Milhomem)

LISPECTOR, Clarice. **A paixão segundo G.H.:** romance. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. 179 p.

Em “Paixão segundo G.H.”, Clarice utiliza um recurso muito comum na sua obra, principalmente nos contos, que é a construção de histórias a partir de um enredo aparentemente banal! O romance se inicia quando uma mulher despede sua empregada e decide fazer uma limpeza no quarto de serviços. Ao adentrar no ambiente, a mulher se depara com uma barata e a esmaga contra a porta do armário. Momentos depois, contrariando o nojo inicial que nutria pelo inseto, decide provar o gosto da barata. Contudo, até a culminância desse famoso episódio da literatura brasileira em que a narradora deixa inúmeros leitores com nojo, Clarice exibe uma capacidade de observação que beira o transcendental. Antes mesmo de conhecermos o quarto da empregada, a personagem principal nos envolve em um dos principais dilemas humanos: a solidão. Este sentimento, aliado com a profunda consciência de que sua casa foi tomada pelo silêncio, cria uma atmosfera de tédio aparentemente intransponível.



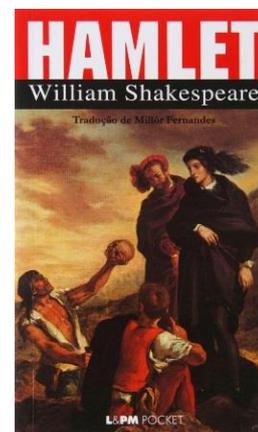
(IZADORA NETO REIS – Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário do mediador:** Parabéns Izadora! Você teve muita suavidade para resenhar este romance de Clarice Lispector, continue exercitando esse maravilhoso mundo da leitura. *“Uma vida não basta ser vivida. Ela precisa ser sonhada”* - Mário

Quintana. A leitura nos permite sonhar. (Márcio Ferreira Milhomem)

SHAKESPEARE, William. **Hamlet**. Porto Alegre: L&PM, 1997.  
198 p.

Hamlet é uma das grandes obras da literatura inglesa, a peça escrita por William Shakespeare foi publicada em 1603 e ainda se mantém atual, devido à atemporalidade do conteúdo apresentado no enredo, já que assim como em Hamlet os nossos conflitos, descobertas e buscas por autoconhecimento influenciam diretamente em nossa formação como indivíduos.



O autor nos apresenta a tragédia vivida pelo príncipe da Dinamarca, Hamlet, este que consegue se comunicar com seu filho e lhe contar a verdade sobre a sua morte. O espectro do rei conta que foi envenenado por seu irmão, Cláudio, o que deixa o jovem príncipe sedento por vingança, já que com a morte de seu Pai, seu tio havia assumido o trono e se casado com sua mãe, a rainha. Começa aí um plano engenhoso, a fim de confirmar a veracidade das palavras do espectro, e após essa confirmação uma busca por vingança, essa que o faz sentir o peso de suas decisões, trazendo muito sofrimento. A obra apresenta um cenário marcado por disputas de poder, no qual é demonstrada a fragilidade da instituição familiar, já que ela é destruída pela vingança, que acomete culpados e inocentes no percurso.

(JAQUELINE ALVES DA SILVA – Estagiária IFG-Câmpus  
Inhumas)

**Comentário da mediadora:** Parabéns Jaqueline! Você conseguiu sintetizar com clareza um dos maiores clássicos da literatura mundial. A eternidade do clássico reside no seu “dom” de sempre

ter algo a dizer sobre a vida, sobre os seres humanos, não importando a época ou o contexto sociocultural do/a leitor/a. Um beijo! (Maria Aparecida de Castro)

DANTAS, Carolina Vianna; MATTOS, Hebe; ABREU, Martha (Org.). **O negro no Brasil: trajetórias e lutas em dez aulas de história.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. 166 p.

O livro referido tem foco em contar academicamente a história da população negra no Brasil. Desde os períodos escravocratas até os governos que promoveram políticas de reparação ao negro. O livro é bem-sucedido ao esmiuçar e detalhar a trajetória do negro. Desconstrói mitos e inverdades acerca do tema, como a polarização comportamental do negro em rebelde ou passivo; em verdade, a identidade negra mescla-se nessa dicotomia. Perpassa, também, pelo movimento abolicionista e as três fases do movimento negro, destacando a luta quilombola, a inserção da intelectualidade nesses movimentos, o sincretismo afrocatólico promovido pelas irmandades, o esquecimento e a negação de que há racismo no Brasil, além dos objetivos desses movimentos. O livro encerra a discussão tratando sobre as políticas de ação afirmativas, promovidas principalmente pelos governos brasileiros FHC e Lula, as quais foram benéficas para combater o racismo e promover oportunidades e direitos à população negra.



Amantes de História, como eu, amariam esse livro.

(JOÃO GABRIEL DE PAULA RESENDE - Discente do curso  
Técnico Integrado em Informática)

**Comentário da mediadora:** João Gabriel, você conseguiu de maneira objetiva resenhar o livro paradigmático com um tema tão caro a sociedade brasileira, o racismo. O outro tema destacado por

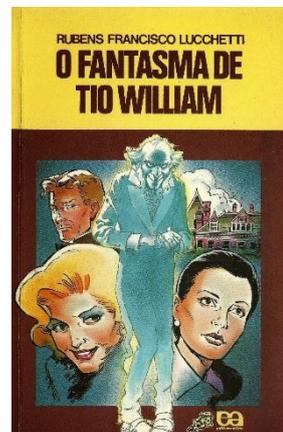
you about the work are the educational and social policies of the last Brazilian presidents in relation to the rights of blacks. History is constructed from facts, when registered, denounces the cruelty of people or their heroism. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza).

LUCCHETTI, Rubens Francisco. **O fantasma do tio William.**  
São Paulo: Ática, 1992. 88 p. (Vaga-lume).

Essa é uma história de um casal, cujo marido herdou da família uma mansão um tanto quanto estranha, cheio de quadros dos parentes que já morreram.

A relação do casal sofre impactos por um filho que não vem. Magda, a esposa, começa a desconfiar e descobre uma relação extraconjugal do marido. Ele sai de casa. Ela muito abalada descobre um fantasma na grande mansão, tio William.

Tio William promete ajudar Magda com o casamento fazendo uma fórmula que ele já vem planejando há muito tempo. Uma fórmula que prometia que ela e a amante trocassem de corpo. Os funcionários da casa começam ficar preocupados com a mulher e chama o marido de volta para casa. Com os corpos já trocados, o homem percebe a mudança da mulher. Ele começa a se arrepender por tê-la traído. Até que as almas voltam para os corpos certos, depois de muitas voltas, Magda acorda de um “sonho”, grávida de gêmeos.



(JORDANA GABRIELLY RIBEIRO - Discente do curso  
Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** O livro *O Fantasma do tio William* lembra o filme brasileiro *E se eu fosse você*. Embora com enredo e gênero bem diferentes, comédia e drama, são duas histórias que nos colocam no papel do outro. A vida é cheia de surpresas e parecida com a ficção. E você Jordana, com sua resenha,

incentivará os/as jovens a leitura de uma obra que possibilita uma nova visão de mundo. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

SARAMAGO, José. **O silêncio da água**. Ilustrações de Manuel Estrada. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2011.

Um garoto vai pescar na foz do Almonda e fica lá um bom tempo, até que finalmente físgou um peixe, mas esse era muito forte e escapou levando o anzol e a linha com ele. O garoto ficou muito nervoso e foi para a casa de sua avó pegar outra vara, e ela tirou sarro com a cara dele por pensar que o peixe o esperaria voltar, mas ele não o ouviu e voltou para foz e ficou lá até anoitecer e nada do peixe, no caminho de volta torceu para que aquele malandro virasse comida.

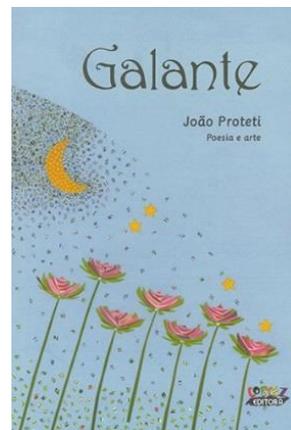


(JORDANA VITÓRIA VIEIRA GUIMARÃES - Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** Jordana, quando lemos um texto de um autor como Saramago, precisamos atentar para as “entre linhas do texto”. Será que Saramago só queria contar a história de um menino que realizou uma pescaria frustrada, ou que queria dizer algo mais? Parabéns pelo seu interesse pela leitura literária e pelo esforço de escrita. Continue lendo! Um beijo, querida!  
(Maria Aparecida de Castro)

PROTETI, João. **Galante**. São Paulo: Cortez, 2012. 79 p., il.

Obra feita por João Proteti, publicada no ano de 2012, fala sobre o amor. São poesias românticas, com um perfil *Galante*, como o próprio nome diz. O autor destaca em sua obra poesias amorosas que expressam a paixão adolescente, o amor adolescente. Poesias que fazem parte do nosso viver nem infantil e nem adulto, assim é a adolescência. A melhor parte é “*Boa viagem!*”, quando o autor diz: “*Lado a lado, meu calo está cansado de ser pisado. Antes que vire machucado melhor cada um pro seu lado*”.



Este é o drama da vida adolescente, os “*crushes*” como temos.

Poesia sensacional, me senti dentro dela.

Eu me vi nesta poesia. Complexa, intensa, expressionista, contagiante, diz-se perfeita.

Então, são assim os nossos sentimentos, eles nos deixam confusos, tristes! Você quer estar ao lado de quem ama.

(LARISSA SALES DOS SANTOS – Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Larissa, gostei muito da sua resenha. Você usou os adjetivos com propriedade, parece ter realmente gostado do livro e isso despertou em mim a vontade de lê-lo. Parabéns pela participação no 6º concurso *Leitores Destaque do Ano*. Espero que a literatura faça cada vez mais parte de sua vida e te traga boas emoções e aprendizado. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

VIEIRA, Bruna. **A menina que colecionava borboletas**. 5. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2014. 152 p.

“A menina que colecionava borboletas”, obra escrita por Bruna Vieira, escritora e uma das maiores blogueiras do mundo. Aos seus 15 anos criou seu blog para superar uma frustrante desilusão amorosa. Seus textos foram parar em seu primeiro livro: “Depois dos quinze”. Nasceu em 1994, em Leopoldina-MG, mas vive em São Paulo desde que decidiu “brincar de gente grande”.



Aos 17 anos, Bruna se muda para São Paulo. Longe de sua família, vai ter que aprender a se virar sozinha. Mas aprende, com suas dificuldades e responsabilidades, as melhores formas de se permitir viver livre como uma borboleta. Há também suas desilusões amorosas, que a fez perceber que se apaixonar é uma das melhores sensações.

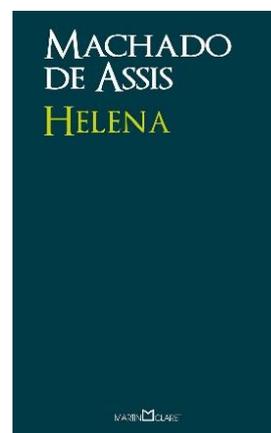
Um livro que destaca sentimentos e que envolve a maioria dos jovens. Pude observar seus pontos positivos, por exemplo, como as pessoas se sentem em certas situações, mas sempre mostrando uma forma de sair dessa fase sem se machucar.

(LAYSA ARAÚJO DE SOUZA - Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário do mediador:** Parabéns, Laysa, por sua participação no 6º Concurso Leitores Destaque do Ano! Que seu prazer pela leitura lhe proporcione cada vez mais crescimento em conhecimento e sabedoria. (Danilo Lopes Ribeiro)

ASSIS, Machado de. **Helena**. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. (A obra-prima de cada autor, 103).

Helena é um tipo de romance diferente, pois o livro não termina com um final feliz, pelo contrário o livro termina com uma tragédia. Todavia, a beleza da história, a forma como os fatos são contados e construídos, como tudo se encaixa compensa toda a tragédia do fim. Não é um livro fácil de ler, Machado de Assis possui um jeito muito pessoal de escrever, eu mesmo como leitora desistir de ler o livro duas vezes. Contudo, a curiosidade que o escritor desperta no leitor é algo difícil de resistir, fui movida por ela e terminei o livro.



Mesmo no século XIX, Machado de Assis consegue trazer como o personagem principal uma jovem debutante, que não é idealizada dos românticos, mas, sim uma jovem dissimulada, dona das suas artimanhas que ela usa para sobressair numa sociedade que a subjuga, uma típica jovem do século XXI que vive e tem sua história contada no século XIX. Uma história cheia de segredos, de amores e de fortes emoções.

(LEANDRA SILVA DOS SANTOS – Discente do curso Técnico Integrado em Informática)

**Comentário do mediador:** Parabéns Leandra, sua resenha ficou ótima, você me fez ficar curioso para a leitura deste lindo romance. Espero que o concurso *Leitores Destaque do Ano 2018* lhe desperte ainda mais o gosto pela leitura, pois com a leitura você certamente vai aprimorar seu vocabulário. Espero você no concurso em 2019. (Márcio Ferreira Milhomem)

RIORDAN, Rick. **A batalha do labirinto**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010. 367 p. (Percy Jackson & os Olimpianos, v. 4).

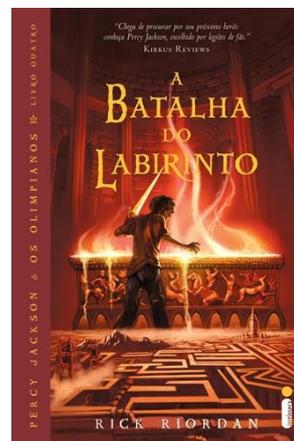
O livro *A batalha do labirinto* conta a história de cinco jovens, três semideuses, um sátiro e uma humana (mortal como no livro *A chama*).

Esse livro mostra uma aventura no labirinto de Dédalo. Esses cinco valentes jovens são: Percy Jackson, semideus filho de Zeus, Annabeth filha da Deusa Atena, Grover o sátiro, Tyson meio-irmão de Percy, filho de Zeus e de uma Ciclope e Rachel. Esses cinco jovens estão atrás de Dédalo para impedir que Luke reerga Cronos, um titã que quer destruir o Olimpo e todos os Deuses. Cronos foi aprisionado em uma caixa pelos Deuses. Esses cinco jovens vão Luke atrás de Dédalo, lutam várias batalhas mostram coragem e força para salvar uns aos outros e salvar o acampamento, o mundo e o Olimpo.

Cronos e reerguido, assim ocorre uma grande batalha entre o acampamento dos semideuses e o exército de Cronos.

(LEYFFER JHON SOUZA SILVA MINALLY - Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** Leyffer, *A batalha do labirinto* é uma história que exige do leitor e da leitora muita memória para compreender seu enredo e saber quem são os personagens. Para quem gosta de mitologia grega o livro é um “prato cheio”. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

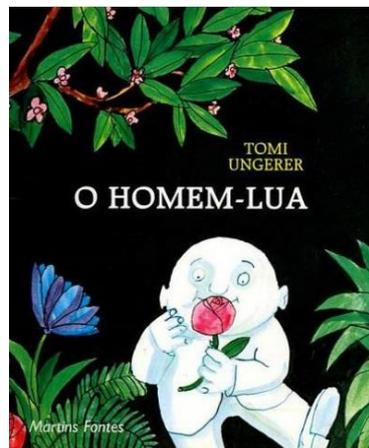


UNGERER, Tomi. **O homem-lua**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Retrata a história de um homem que era uma lua. Ele tinha muita inveja dos que viviam na terra e queria se divertir com eles. Uma noite um cometa passou zunindo perto dele. Então ele deu um pulo e agarrou na cauda do fogo do cometa.

O barulho do cometa chamou atenção de muitas pessoas, que foram ver o que tinha ocorrido. Então, viram uma estranha criatura pálida no fundo da cratera. Todos ficaram aterrorizados e o prendeu na cadeia.

O homem-lua só queria dançar e não pôde. Assim, ele percebe que suas fases estavam mudando. A cada noite ele ia mudando e conseguiu sair da prisão. Assim, foi para um baile e dançou. Com o barulho da música ele fugiu e encontrou um cientista que estava preparando um foguete. Como o cientista não podia entrar ele o convidou e foi para o espaço e nunca mais voltou.



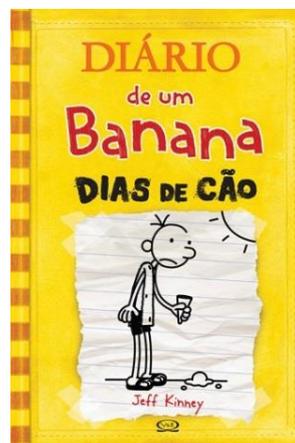
(LILIAN CRISTINA DA SILVA - Discente do curso Técnico  
Integrado em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** A vida de uma pessoa é assim como a do Homem-Lua, sempre sofrendo mudanças. Temos que ser perspicazes para tirar o melhor proveito dos instantes e oportunidades que temos na vida. Lilian, espero que uma das muitas mensagens que tenha tirado do livro que a realização de

um sonho demanda esforço e mudança de comportamento. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana**: dias de cão. Cotia, SP: Vergara & Riba, 2011. 214 p. (Diário de um banana, v. 4).

Na quarta sequência dos livros “Diário de um Banana”, pela primeira vez na série o personagem principal Greg Heffley se depara com as férias de verão, mas enquanto outros preferem sair e curtir com os amigos, o personagem planeja passar toda as férias jogando videogames e sem ver o sol. Entretanto, a mãe dele vê as férias com um olhar diferente (união da família) resolve não aceitar. A partir daí, o personagem trilha diversas situações, “participa” de clube de livros que sua mãe criou, vê filmes de terror e passa quase o livro inteiro com medo da Mão Lamacenta, tenta arrumar dinheiro para pagar suas refeições que tomou no clube do pai do seu melhor amigo, faz aniversário e até tenta ganhar um cachorro. Greg “cresceu”, amadureceu um pouco nesse livro, porém não deixou a desejar por isso, o clima de verão deu uma nova cara à história.

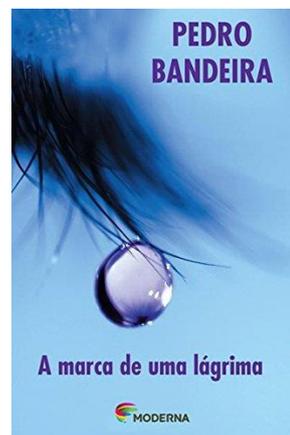


(LORRANE PEREIRA DE VASCONCELOS - Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário do mediador:** Lorrane, que você continue desenvolvendo a prática da leitura e aplicando o conhecimento adquirido no seu crescimento intelectual. Parabéns por sua participação no 6º Concurso Leitores Destaque do Ano! (Danilo Lopes Ribeiro)

BANDEIRA, Pedro. **A marca de uma lágrima**. Ilustrações de Avelino Pereira Guedes. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 180 p., il. (Paixão sem fim).

O livro conta a história de uma menina chamada Isabel após reencontrar seu primo Cristiano, na festa de aniversário do mesmo, o que ela não contava era que ia se apaixonar por ele. E ele por sua melhor amiga Rosana. Tendo autoestima baixa, Isabel tem como seu pior inimigo o espelho, que aponta todos seus defeitos: gorda, feia, seios pequenos etc. Ela se viu totalmente quebrada, tudo piorou com a morte da diretora, quando ela tinha provas que foi assassinato e passou a ser ameaçada; sem o apoio dos pais separados, com seu amor feliz com sua melhor amiga, se sentindo feia, vazia, ela trava uma batalha com a própria mente e sentimentos, que podem ser despertados com Fernando, que desde o aniversário de Cristiano, não a deixou em paz.



(LUANA SIMÕES DA MATA – Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário do mediador:** Ler é viajar, é sonhar e viver no nosso mundo. A leitura nos permite conhecer o mundo que nos rodeia. Esse concurso tem esse objetivo, fazer que você possa sonhar e viajar. Parabéns por participar do *Projeto Leitores Destaque do Ano 2018*, continue exercitando esse maravilhoso mundo da leitura. (Márcio Ferreira Milhomem)

ELIS, Bernardo. A enxada. In: \_\_\_\_\_. **Veranico de Janeiro**. Goiânia: ICBC, 2006. v. 2 . p. 45-71. (Biblioteca Clássica Goiana – séc. XX)

Simples, honesto e gentil, são palavras que caracterizam Supriano. Um homem negro que foi enganado pelo delegado, arrumando uma dívida com o mesmo. O delegado por sua vez devia ao coronel, logo, entregou Supriano como forma de pagamento. A partir disso, Supriano deveria à Elpídio, e para liquidar sua dívida, precisaria plantar alguns sacos de arroz até o dia de Santa Luzia, caso contrário, morreria. Todavia o plantio requer o terreno limpo, necessitando de uma enxada para o serviço, enxada que Elpídio não emprestaria. Supriano então, desesperado com o prazo e querendo se livrar da dívida, pede uma enxada emprestada para várias pessoas, entretanto ninguém se dispôs a ajudar. Passam-se os dias, Supriano que era doente, estava cansado e em más condições, não tinha encontrado uma enxada para começar o serviço, o preconceito e a intolerância das pessoas falavam mais alto. Por fim, o dia de Santa Luzia chegou, e como Supriano o arroz não havia plantado, cruelmente levava tiro do soldado.



(LUCAS GABRIEL COIMBRA MAURÍCIO VARELLA -  
Discente do curso Técnico Integrado em Informática)

**Comentário da mediadora:** Lucas você sintetizou muito bem um texto clássico da obra do escritor goiano Bernardo Elis. Os olhares de jovens leitores como você para as mazelas, as injustiças, os desmandos, a violência do coronelismo goiano

retratado na literatura produzida em Goiás, traz sempre uma lufada de ventos novos que clareiam nosso olhar para a cristalização do *ethos* coronelista na cultura goiana. Meus Parabéns! Um abraço! (Maria Aparecida de Castro)

RIORDAN, Rick. **O ladrão de raios**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2009. 400 p. (Percy Jackson & os Olimpianos, v. 1).

Percy Jackson é um jovem garoto que já está na sua sexta escola onde ele finalmente consegue ter um amigo, Grover seu melhor e único amigo. Na escola, seus professores acreditavam que Percy tem problemas, menos seu professor de latim, o sr. Brummes. Além dos problemas com a escola, Percy possui uma lacuna na sua vida, seu pai, a única coisa que ele sabe é que seu pai foi embora quando ele era criança, mas uma excursão escolar muda toda a história do protagonista possibilitando resposta até para perguntas que ele ainda não fez e também descobre que Grover, além de amigo é seu protetor e que seu professor de latim é mais que um professor, é um semideus.

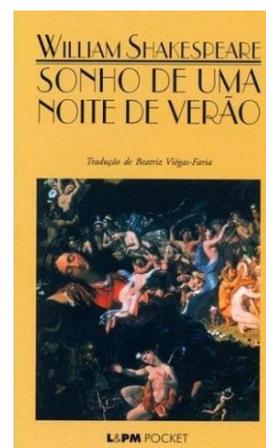


(MATHEUS FELIPE ANTÔNIO - Discente do curso Técnico Integrado em Informática)

**Comentário da mediadora:** Matheus, você fez uma boa síntese de um dos livros de aventura de Percy Jackson. Embora pudesse ter “amarrado” melhor a finalização do seu texto. As aventuras desse personagem de Rick Riordan, são muito interessantes, são cheias de surpresas, e trazem conhecimentos sobre a mitologia grega de uma forma lúdica, prazerosa. Você leu os outros livros da série? Um abraço querido! (Maria Aparecida de Castro)

SHAKESPEARE, William. **Sonho de uma noite de verão.**  
Tradução de Beatriz Viégas-Faria. Porto Alegre: L&PM, 2010.  
122 p.

William Shakespeare nasceu em Stratford, Inglaterra em 23 de abril de 1564. Escreveu ao todo 38 peças, 154 sonetos e uma variedade de outros poemas. Suas peças destacavam-se pela grandeza poética da linguagem, pela profundidade filosófica e pela complexa caracterização dos personagens. É considerado unanimemente um dos mais importantes autores de todos os tempos.



A história “Sonho de uma noite de verão” ocorre em Atenas quando um duque tenta obrigar sua jovem filha a casar-se com um homem e caso ela não aceitasse, seria morta ou abjurada para sempre da sociedade dos homens. Devido a essas circunstâncias, ela decide encontrar em um bosque, seu verdadeiro amor, para eles fugirem e viverem felizes.

A comédia inicialmente é convidativa, contudo, no desenrolar dos acontecimentos, ela torna-se desarranjada e não desperta interesse, deixando a desejar em sua conclusão e finalização.

(MAYSA MENDES CAMPOS - Discente do curso Técnico  
Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Maísa, é preciso muita segurança e empoderamento para afirmar que um dos clássicos da literatura mundial deixou a desejar! Meus parabéns! Continue lendo e

dizendo suas verdades com coragem. Beijos! (Maria Aparecida de Castro)

GREEN, John. **Quem é você, Alasca?** São Paulo: Intrínseca, 2014. 268 p.

O livro *Quem é você Alasca?* conta a história de Miles que é ironicamente apelidado de gordo por seu amigo (amigo que ele conheceu quando se mudou para um colégio interno). Durante o livro Miles, está sempre em busca de um grande talvez, um acontecimento que irá mudar sua vida. Neste colégio interno ele conhece uma garota chamada Alasca Young,



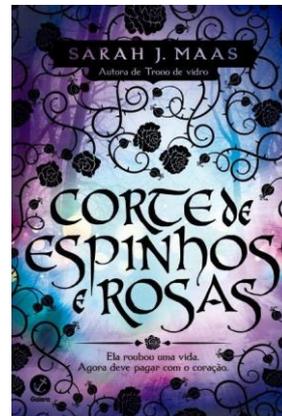
que, de acordo com o livro, está em busca da resposta da seguinte pergunta “como sairei desse labirinto?” A partir do momento que Miles se torna próximo da Alasca, a história se torna envolvente e vai deixando os leitores curiosos pelo desenrolar do livro.

(NATÁLIA ANTUNES MUNIZ – Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Natália, você se inscreveu para o concurso já na reta final, espero que tenha alcançado seus objetivos, aprendido mais e se divertido com as histórias lidas. Parabéns pela participação no 6º concurso *Leitores Destaque do Ano*. Espero que a literatura continue fazendo parte da sua vida nessa nova etapa acadêmica. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

MAAS, Sarah J. **Corte de espinhos e rosas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Galera Record, 2015. 434 p.

O livro é protagonizado por Feyre, que aos 19 anos já tem a responsabilidade de caçar animais na floresta para o sustento de sua família (seu pai e duas irmãs). Apesar do número de pessoas na família, ela é a única provedora de dinheiro e alimentos, já que seu pai, após perder tudo o que tinha, foi espancado na frente de suas filhas e acabou ficando aleijado, não podendo ganhar mais que migalhas como mendigo. Durante uma caçada, Feyre encontra um lobo em fúria e o estranha, pois aquelas eram as terras mortais e para lá da muralha eram as terras Feéricas, onde deveria estar. Ela o mata com uma flecha de freixo, a única que pode matá-los, para vender a pele. Então, certo dia ela ouve fortes batidas na porta e quando abre, encontra o Grão-Feérico na pele de besta, que dá a ela duas escolhas: morrer ou ir com ele até Prythian, país dos feéricos, sua família seria assistida e cuidada, porém ela seria sua prisioneira. Ela vai com ele e ao chegar lá, se depara com um amor, magia e maldições, e se vê tendo que escolher entre a sua vida ou a de Prythian.



(NICOLE RAFAELLA DUARTE VIEIRA - Discente do curso  
Técnico Integrado em Química)

**Comentário do mediador:** Parabéns, Nicole, por sua participação no 6º Concurso Leitores Destaque do Ano! Continue desenvolvendo a prática da leitura. Que esse hábito lhe proporcione crescer cada vez mais em conhecimento e na busca por informação. (Danilo Lopes Ribeiro)

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 125. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014. 174 p.

Vidas secas narra a trajetória de uma família retirante do sertão nordestino, que na seca precisa migrar esperando encontrar melhores condições de sobrevivência.

A família é composta por Fabiano, sinhá Vitória, menino mais velho e menino mais novo. Tem ainda a cachorra Baleia que é considerada um integrante da família.



O livro é composto por treze capítulos que podem ser lidos em qualquer ordem, exceto pelo primeiro (mudança) e o último (fuga) que deverão ser lidos na ordem em que aparecem para fazer sentido.

Por meio deste livro, o autor traz uma forte crítica social, direcionada ao governo, aos ricos fazendeiros e aos militares, etc. O que pode ser percebido diante dos acontecimentos vivenciados por Fabiano e sua família em diversas passagens do livro.

(PAULO SÉRGIO DE JESUS FILHO – Discente do curso  
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos)

**Comentário do mediador:** Paulo Sérgio, o hábito da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação de texto. Que você possa ler cada vez mais e assim adquirir mais conhecimento e informação. (Danilo Lopes Ribeiro)

ROWLING, J. K. **Harry Potter e a pedra filosofal**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 223 p. v. 1.

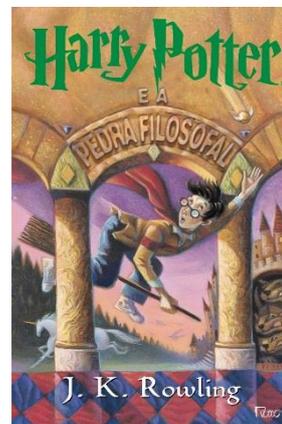
Esse é um livro muito bom, conta a história de um menino chamado Harry Potter que descobre sua verdadeira história e o seu destino. Eu super-recomendo esse livro para qualquer pessoa, porque é muito bom.

Harry Potter é um garoto cujos pais, feiticeiros, foram assassinados por um poderosíssimo bruxo quando ele ainda era um bebê. Ele foi levado para os seus parentes mais próximos, que no caso eram seus tios. Ele sofreu, foi maltratado, dormia em um armário embaixo da escada, vestia roupas usadas do seu primo e um belo dia muitas cartas começaram a surgir, até que um gigante chamado Hagrid foi visitar Harry e lhe contou tudo. Após isso, ele foi para uma escola de bruxos apropriada para ele, lá ele conheceu dois amigos, o Ronny e a Hermione. Foi nessa escola, Hogwarts, sob a direção de um professor chamado Alvo Dumbledore, que eles aprenderam a fazer poções, feitiços, a transformar coisas e a pilotar uma vassoura.

Sem saber, Harry enfrenta a pior força do mal, o homem que assassinou seus pais, e agora ele terá que prosseguir vitorioso, mas para isso precisa aprender a controlar sua sabedoria.

(PRISCILLA ROSA FERREIRA DA SILVA – Discente do curso Técnico em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** Priscilla, parabéns pela participação no *6º concurso Leitores Destaque do Ano*. Espero que tenha se divertido com as histórias que leu e aprendido mais com os



diferentes personagens que conheceu. De Greg Heffley de *Diário de um banana* ao Bruno de *O menino do pijama listrado*, foram muitas emoções. Que a literatura continue fazendo parte da sua vida. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

HARRISON, Cora. **Eu fui a melhor amiga de Jane Austen**. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2011. 317 p.

O livro é baseado no diário de Jenny Cooper, prima e melhor amiga de Jane Austen. Jane Austen é uma escritora inglesa de grande sucesso que escreveu livros como *Orgulho e preconceito*, *Razão e sensibilidade*, *Persuasão* etc. O livro mostra a vida de duas adolescentes que moravam em um internato, em que Jane fica muito doente e Jenny teve que se arriscar para conseguir levar uma carta em um “correio” mais próximo para informar a mãe e Jane. Sempre encontramos as paixões da protagonista e como todos se apaixonavam por ela. Uma das partes mais interessantes do livro é quando inicia um romance que já passa a ter conflitos e ações. Enfim, o livro é sobre como foi a adolescência da autora Jane Austen. De uma forma bem simples e doce, apresenta pequenos romances, casamento por dinheiro e aprendizados sobre vida e amor.



(RAFAELLA SOARES CARVALHO - Discente do curso  
Técnico Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Rafaella, você conseguiu com poucas palavras resenhar uma obra densa como a de Cora Harrison. O livro dessa autora aborda temas polêmicos como relação familiar e ganância e que você consegue despertar o interesse do leitor e da leitora para sua leitura. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

CASS, Kiera. **A seleção**. Tradução de Cristian Clemente. São Paulo: Seguinte, 2012. 363 p. (A seleção).

América Singer, uma garota de quinta casta que vive com sua família de artistas que passa dificuldades financeiras. Apaixonada por Aspen, um rapaz da sexta casta, motivo que mantinham esse relacionamento em segredo.

Após receber um convite para participar de uma seleção, América reluta para não se inscrever. No entanto, sabendo que sua família receberia bônus, resolve participar. Inscreve-se, porém sem muitas esperanças.

Após ser escolhida para participar, ela se deslumbra com a beleza do castelo. Tudo é novo e diferente. No início, é difícil suportar a saudade que sente da família e, principalmente, de sua irmã. Após a briga com Aspen, América está mais motivada do que nunca a ganhar a seleção. Ser rainha e a maior recompensa de todas: o coração do charmoso príncipe Maxon.

(RAYSSA BEATRIZ ALVES SOARES - Discente do curso  
Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário da mediadora:** Rayssa, estamos em pleno século XXI. Nem por isso, deixamos de sonhar com nosso príncipe encantado. A diferença socioeconômica é a grande divisora das relações amorosas e motivadora de mudanças. Espero que a leitura da obra *A seleção* tenha te proporcionado a refletir sobre as nuances da vida no que se refere a relação familiar e a posição social que cada um ocupa e conforme as escolhas que fazemos.  
(Maria Aparecida Rodrigues de Souza)



SHELDON, Sidney. **A Herdeira**. 16. ed. Rio de Janeiro: Record. 295 p.

Elizabeth é a mais nova herdeira de uma das maiores companhias farmacêuticas do mundo, uma dinastia de muitos milhões de dólares que se estendia por todo o globo. A herdeira assume o patrimônio da família trazendo assim grandes responsabilidades quando é oferecida por todos a outros sócios e seus primos a opção de vender as ações. O fundador, o velho Samuel Roffe estabeleceu uma regra: as ações, por toda vida, pertencerão as pessoas da família e não poderiam ser revendidas de nenhum modo ou transferida senão pela unanimidade dos votos dos herdeiros.



A história corre entre o grande mistério a causa da morte do pai de Elizabeth, Sam Roffle, e seu romance por Rhys William um dos principais suspeitos do assassinato e ex-melhor amigo e braço direito do falecido Sam Roffle.

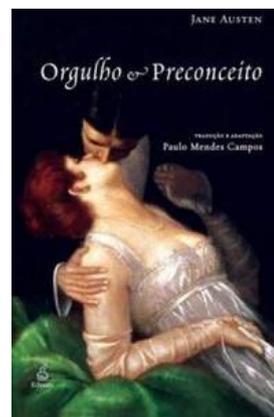
(RUTE HELLEN VASCONCELOS ARAÚJO – Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário do mediador:** Parabéns Rute! A leitura de um bom livro vai te proporcionar uma viagem e a possibilidade e conhecer um outro mundo, continue lendo e assim você terá grandes viagens de conhecimento. Nas resenhas que você entregou, todas ficaram muito clara e bem objetivas. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)

AUSTEN, Jane. **Orgulho e preconceito**. Tradução e adaptação de Paulo Mendes Campos. 2. ed. Rio de Janeiro: Singular, 2009. 145 p.

Quando soube que se mudaria um jovem, solteiro e rico para a vizinhança, Sra. Bennet, logo tratou de apresentar-lhe suas filhas, em um grande jantar. O jovem se apaixonou logo, por Jane.

Neste jantar, um outro homem muito rico, amigo do homem que acabara de se mudar, também se apresentara na comemoração, um homem muito educado e simpático, mas esses modos mudaram drasticamente com a filha mais velha dos Bennet, Elizabeth. A tratava com desprezo, aparentemente por ela ser de uma classe mais baixa.



Esse preconceito por classes sociais, fez com que Darcy afastasse seu amigo de Jane, mas logo, Elizabeth descobriria o verdadeiro motivo.

Para mim, não foi um livro dos mais interessantes de se ler, embora seja uma linda história, apenas faltou prender um pouco mais o leitor a tal história.

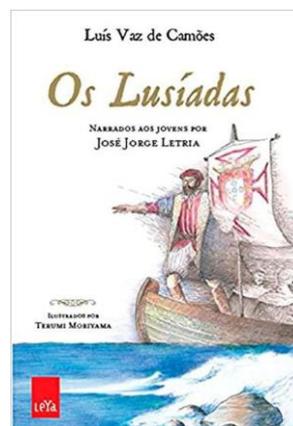
(SAMARA SILVA COSTA - Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário da mediadora:** Para quem não achou o livro interessante, você fez uma síntese muito boa. *Orgulho e Preconceito* de Jane Austen é um clássico. Leia outros livros clássicos, ou não, tenho certeza que vai encontrar histórias que

vão te encantar e que você vai achar interessantíssimas. Um beijo  
Samara! (Maria Aparecida de Castro)

CAMÕES, Luís Vaz de. **Os Lusíadas**. Adaptação de José Jorge Letria. Ilustrações Terumi Moriyama. São Paulo: Leya, 2013. 120 p.

Camões foi um poeta Lírico e épico, em muitos momentos é o narrador da história. Vasco da Gama é o herói principal e também almirante da nau dos Lusíadas. Os Lusíadas são os navegadores portugueses que almejam entrar para História da humanidade, pois seu destino final eram as Índias.



No decorrer da viagem, os heróis param nas terras de Melinde, onde são recebidos de forma pacífica. Seu rei demonstrou curiosidade e interesse nas histórias de seus visitantes. Logo, Vasco da Gama se prontificou a contar as aventuras dos portugueses. São relatadas a história de amor trágico de Pedro com a espanhola Inês de Castro, que termina com uma rainha fúnebre e os filhos órfãos, e a história do Gigante Adamastor que era apaixonado pela ninfa Tétis, porém seu amor não era recíproco, por sua aparência, então ele se transformou em rocha para impedir a passagem de todos, bem como o coração dela.

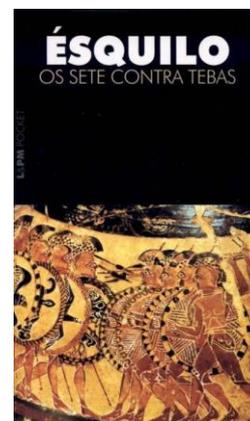
Na volta, como recompensa por seus feitos, a deusa Vênus cria a Ilha do Amor onde os portugueses recebem muito amor, carinho, afeto e fartura das ninfas para se recuperarem. Em seguida, voltam para casa tranquilamente.

(SAMIRA GOMES GADIA – Comunidade externa – Colégio Monsenhor)

**Comentário da mediadora:** Parabéns Samira! Original seu olhar para esse clássico da literatura em língua portuguesa. Continue lendo textos literários clássicos e não clássicos. Leia sempre! A literatura abre nossos olhos para a complexidade, a riqueza, a dor e a beleza da vida. Um abraço, querida! (Maria Aparecida de Castro)

**ÉSQUILO. Os sete contra Tebas.** Tradução de Donaldo Schüller. Porto Alegre: L&PM, 2007. 104 p. (L&PM pocket).

Édipo, rei de Tebas, ao ser exilado pelos próprios filhos, Polinice e Etéocles, amaldiçoa os mesmos dizendo-lhes que pereceriam um pela mão do outro. Anos depois, Polinice é banido de Tebas por seu irmão que se tornou rei. E amargurado pela traição de Etéocles jura vingança contra Tebas. A peça inicia-se no castelo tebano e o rei dialoga com o mensageiro. Tal mensageiro traz notícias relacionadas a Polinice, que aliado a Adrasto, marcham em direção a Tebas, possuidora de sete portões, a fim de destruí-la. Etéocles vai a luta com seus soldados, Tebas é protegida e os dois irmãos se enfrentam. Cumprindo a maldição lançada pelo pai. Após a vitória, o corpo de Etéocles recebe um funeral digno de herói tebano, enquanto, o de Polinice é posto a mercê de lobos. Todavia, uma das filhas de Édipo, Antígona, se compadece pela situação do irmão banido e enterra o corpo do mesmo quebrando ordens superiores.



(SARAH DE OLIVEIRA SILVA – Discente do curso Técnico Integrado em Informática)

**Comentário do mediador:** Ler é viajar, é sonhar e viver no nosso mundo. Por meio da leitura nos é permitido conhecer o mundo que nos rodeia. Esse concurso tem esse objetivo, fazer que você possa sonhar e viajar. Parabéns por participar do projeto *Leitores Destaque do Ano 2018*, continue exercitando esse maravilhoso mundo da leitura. (Márcio Ferreira Milhomem)

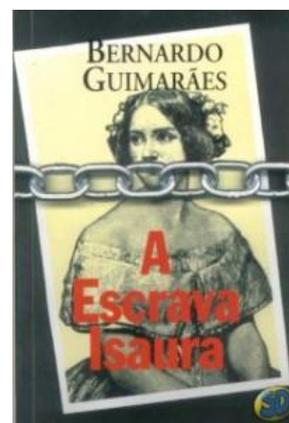
GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. São Paulo: Klick. 187 p.

Isaura era uma escrava de pele branca, foi criada por uma família que a tratava como filha, a matriarca da família sempre a protegeu e com a morte da matriarca, seu filho Leôncio tomou posse da escrava Isaura a qual ele era apaixonado apesar de ser casado.

Isaura sempre foi muito bela e isso despertava o interesse de vários outros personagens da história.

O pai de Isaura que era um escravo livre tentou de todos os modos a alforria de Isaura, até que um dia decidiu fugir com a filha, tirá-la das garras de Leôncio, quando foi descoberto que Isaura era uma escrava fugitiva ela retornou às mãos de Leôncio.

Isaura foi convencida de se casar com Belchior o jardineiro com deformações, mas Álvaro homem rico e apaixonado por Isaura impede o casamento, Leôncio falido se suicida, Isaura segue com Álvaro em um desfecho feliz.



(TÂNIA CRISTINA DA SILVA – Discente do curso  
Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos)

**Comentário do mediador:** Parabéns Tânia, sua resenha foi muito bem elaborada, você teve suavidade para nos apresentar a história da escrava Isaura. Desejo que você continue lendo e escrevendo. Felicidades! (Márcio Ferreira Milhomem)

SCLIAR, Moacyr. **A voz do poste**. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2008. 117 p. il.

O livro começa contando a vida de Isaac que era casado e tinha um filho chamado Samuel, ele morava na Rússia e estava acontecendo uma guerra por lá. Então, aparece um homem oferecendo uma proposta para que eles viessem para o Brasil. Na viagem Samuel encontra Raquel por quem se apaixona e se casa.



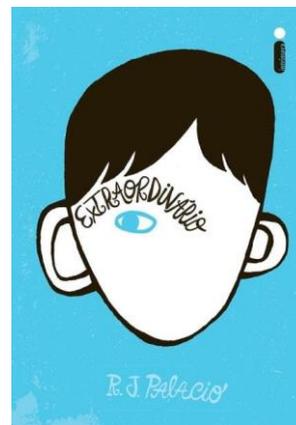
Seu Isaac tinha uma loja de roupas, mas quando eles foram para o Brasil pararam de fabricar. Samuel conhece um amigo chamado Guiseppe que se torna padrinho do seu filho, Raquel teve dois filhos, um se chama Naum e o outro Josias, Samuel queria que Josias se tornasse médico. Quando ele cresceu, não quis ser médico, então conheceu Onafio que foi radialista e que ajudou muito com seu sonho, sonho de ser radialista. Apesar da reprovação do pai, ele foi atrás do seu sonho, batalhou muito para que seu pai gostasse da Voz do Poste (alto-falantes espalhados em poste) após muito tempo seu pai passou a gostar da Voz do Poste.

(THIELLY CRISTINA DA SILVA – Discente do curso Técnico Integrado em Agroindústria)

**Comentário do mediador:** Considero a sua resenha muito objetiva, ficou muito claro o desenrolar da história. Espero que o concurso *Leitores Destaque do Ano 2018* tenha ajudado o seu crescimento educacional. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)

PALACIO, R. J. **Extraordinário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 318p., il.

August (Auggie) nasceu com uma síndrome genética que causa uma deformidade facial, ele passou por várias cirurgias e complicações médicas. Ele nunca tinha frequentado uma escola antes, sempre estudou em casa e desde cedo teve que se acostumar com os olhares maldosos, quando menor usava um capacete para todo lugar que ele ia. Entretanto, um dia esse capacete sumiu.



Auggie começaria o quinto ano em uma escola nova, se já é difícil ir para uma escola nova, imagine para um garoto com um rosto diferente.

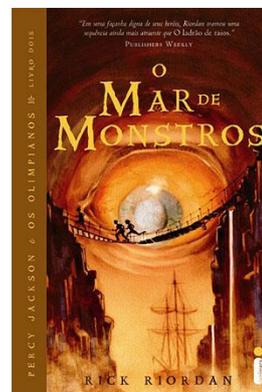
Nessa aventura, Auggie tenta fazer as pessoas verem o tanto que ele é legal e extraordinário, apesar de sua aparência.

(VITÓRIA BRITO OLIVEIRA – Discente do curso Técnico Integrado em Química)

**Comentário do mediador:** Sua resenha é muito coesa e bem clara, espero que o concurso *Leitores Destaque do Ano 2018* lhe desperte ainda mais o gosto pela leitura, pois com a leitura você, certamente, vai aprimorar seu vocabulário. Espero você no concurso em 2019. Parabéns! (Márcio Ferreira Milhomem)

RIORDAN, Rick. **O mar de monstros**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006. v. 2. 286 p. (Percy Jackson & os Olimpianos).

*Percy Jackson e o mar de monstros* é o segundo livro da série literária Percy Jackson e os Olimpianos tendo como criador, Rick Riordan, no qual segue as histórias de fantasia e aventura com o garoto semideus e seus amigos Grover e Annabeth. Desta vez, eles estão em busca do Velocino de ouro, artefato mágico de cura, para curar a Árvore de Thalia, responsável pela proteção do acampamento meio-sangue. Em meio a lutas e descobertas, Percy recebe uma profecia que decidirá o futuro de todos, em que o filho de um dos três grandes deuses seria responsável pela salvação ou a destruição do Olimpo. Percy até o momento é o único filho de um dos Três Grandes capaz de cumprir a missão, já que Thalia estava impossibilitada. Ele prossegue com seu plano de ir à procura do Velocino e traz mais uma vitória ao acampamento. Todavia, a árvore de Thalia esconde um segredo, tal segredo capaz de mudar o destino de Percy. Neste segundo livro da série, o foco não é somente na mitologia grega, também apresenta ensinamentos de perdão e aceitação. Nele, as aventuras acontecem do início ao fim.



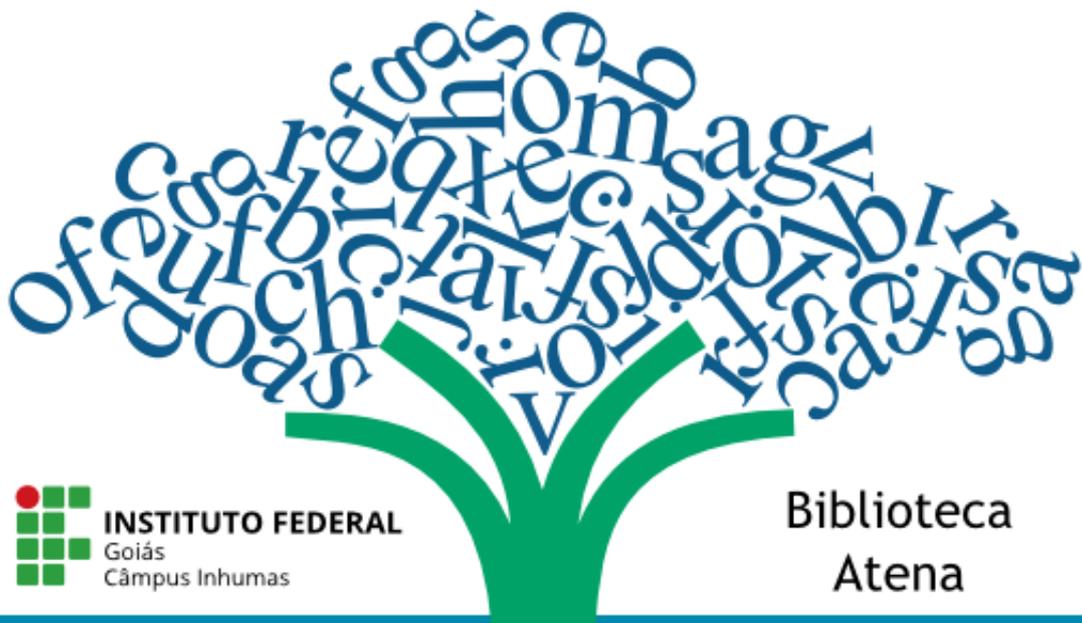
(WANESSA KETLEY DA SILVA SOUZA – Discente do curso Técnico Integrado em Informática)

**Comentário da mediadora:** Wanessa, as séries *Percy Jackson e os Olimpianos* e *Harry Potter* – que você leu este ano - são interessantes, envolventes, trazem vários ensinamentos nas entrelinhas e reflexões sobre relações interpessoais. Você fez boas

escolhas, espero que tenha gostado, se divertido e aprendido mais sobre diversos assuntos. Parabéns por participar do *6º concurso Leitores Destaque do Ano*. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

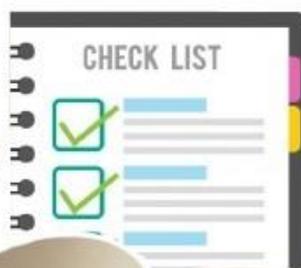
# OFICINAS

Leitores Destaque do Ano 2018



# Leitor de si mesmo: o uso de checklist para a leitura e a (re) escrita de texto

Profa. Dra. Rita  
Rodrigues de Souza



**Objetivo:** Discutir a leitura crítica por meio do uso do instrumento checklist

**Certificação:** 5 horas

**Data:** 15/06/2018 - 14h às 17h

**Local:** Piso superior da Biblioteca Atena

**Inscrições:** [sugep.ifg.edu.br/eventos](http://sugep.ifg.edu.br/eventos)

**6º CONCURSO LEITORES/AS  
DESTAQUE DO ANO**

## **Leitor de si mesmo: o uso de *checklist* para a leitura e a (re) escrita de obra literária**

Profa. Dra. Rita Rodrigues de Souza  
IFG-Câmpus Jataí

*A escrita é o mais ambíguo e o mais sedutor dos espelhos.* (PICARD, 2008, p. 18)

### **Introdução**

O minicurso consistiu na apresentação e discussão da importância do uso de uma ferramenta de verificação no processo de leitura e (re)escrita de textos. A escolha do termo em língua inglesa – *checklist* – para se referir à lista de verificação se deu pelo significado a partir da composição da palavra. Esse termo traz a junção de *check* (verificar) e *list* (lista). Uma *checklist* é um instrumento de controle, composto por um conjunto de condutas, nomes, itens ou tarefas que devem ser lembradas e/ou seguidas como consta na página <https://www.significados.com.br/checklist/>. De modo específico, tratamos de uma *checklist para o* gênero resenha crítica de obra literária, no contexto de produção textual fomentado pelo Edital do 6º Concurso Leitores/as Destaque do Ano 2018.

As escolhas teóricas, para o tratamento do tema, circundam teorias de estudos de gêneros textuais no âmbito escolar. Optamos pela abordagem conjunta de pressupostos da abordagem sociointeracionista (ISD) e sociorretórica. São opções de estudo

de gêneros textuais que abarcam a leitura e a produção de texto como práticas sociais contextualizadas sócio-historicamente. Da primeira, exploramos questões atinentes à situação de produção (interlocutores, condição de produção) e da segunda, ressaltamos a estrutura do texto em relação à prática social do evento comunicativo.

No ISD, os gêneros são entendidos como instrumentos, esses devem ser o foco do processo de ensino de produção e de leitura. Ressaltamos, ainda, que a sociorretórica leva em conta a natureza social do discurso, em que a realização da fala e/ou da escrita, atividades comunicativas, é objetivada para se chegar a um certo “propósito”, em uma determinada “situação social”, ao invés de focalizar o texto em si mesmo como somente a congregação de elementos linguísticos.

Isto posto, o minicurso objetivou, de modo geral, discutir a importância da autocrítica (leitura de si mesmo) na produção de texto como uma ferramenta para atender, de modo mais apropriado, o evento comunicativo ao qual se pretende inserir.

### **Leitor de si mesmo: um desafio para todos que se atrevem a escrever...**

*A escrita é o mais ambíguo e o mais sedutor dos espelhos* (PICARD, 2008, p. 18). É, portanto, um processo desafiador. Por

meio dela, nos conhecemos e nos reconhecemos para além das habilidades linguísticas. Esse autor francês declara abertamente:

Todo mundo devia escrever para si mesmo, na concentração e na solidão: um bom meio de saber aquilo que se sabe e de entrever aquilo que se ignora sobre o mecanismo do próprio cérebro, sobre o próprio poder de apreensão e de interpretação dos estímulos externos. (PICARD, 2008, p. 15)

Estamos, constantemente, envoltos em diversos processos sociais e em uma sociedade letrada. A ‘letra’ representa inclusão/exclusão; poder, prestígio... Saber desses aspectos e exercer o máximo dessa ‘letra’ significa a possibilidade de nos inserir, com dignidade, nesse mundo ‘letrado’. O autor tece um comentário que ajuda a compreender um pouco a ambiguidade da escrita: *Depois de vinte anos de escrita (o que, em última instância, ainda é pouco) pergunto-me que surpresa ainda posso esperar de mim mesmo. E é essa a pergunta antes de cada livro; ela é meu melhor estímulo* (PICARD, 2008, p. 18).

A escrita nos apresenta infinitas possibilidades de ser e realizar e em cada uma nos revelamos também. Isso porque ela nos *obriga a escolher, mas permite simultaneamente a nuance, o parêntese, a nótula de ponderação* (PICARD, 2008, p. 19). As escolhas são reflexos de nossa história de vida, de nossas leituras de mundo, das literaturas... Ler a si mesmo vai além das correções da escrita equivocada de palavras, correção de concordância

nominal e verbal, acentuação, paragrafação... Compreende, também, o pensamento, as convicções, as lutas...

O que há de mais belo na escrita é a tensão entre o que está escrito e o que há por escrever, é o uso de uma liberdade que assume todos os riscos ao imprimir sua marca. Não esqueço que o escritor, enquanto primeiro leitor de si mesmo, vê-se obrigado a decidir a sorte de seu texto: mais cedo ou mais tarde, será preciso pôr um ponto final e assinar. (PICARD, 2008, p. 20)

Muito do que o autor ponderou compartilho com ele, ratifica minha experiência de quase 20 anos de docência e alguns poucos de leitura e (re)escrita. Ser leitor de si mesmo é uma atividade com a qual aprendemos e nos conhecemos! Com uma ajuda, fica uma atividade mais REALIZÁVEL! Por isso, um *checklist*...

### ***Checklist para a leitura e a (re) escrita de texto***

O termo lista de controle/constatações refere-se, simplesmente, às categorias que serão utilizadas após a aplicação de sequências de atividades de leitura e escrita. São, em suma, uma série de itens que caracterizam/estabilizam os gêneros em processo de transposição didática. A correção interativa (via lista) pretende suprir uma espécie de lacuna deixada pelas outras formas de intervenção no texto do aluno. (GONÇALVES, 2013, p.23)

Schneuwly e Dolz (2004) salientam, ainda, que a primeira produção tem um papel importantíssimo, já que esta terá o papel de regulação das atividades. Por meio dela, deveremos ficar cientes de quanto cada estudante já “possui” do gênero a ser trabalhado. O procedimento por meio de fichas avaliativas, chamadas aqui de “fichas de avaliação”, em síntese, mapeiam as dificuldades da versão inicial.

Em uma perspectiva vigotskyana, trata-se do diagnóstico sobre até onde o aluno já chegou em termos de um percurso que será percorrido, *nível de desenvolvimento real* em relação às conquistas que nele já estão consolidadas, às capacidades ou funções que ele já domina e exerce de forma independente (GONÇALVES; NASCIMENTO, 2010, p. 256)

Ressaltamos que não se pode afirmar que esse método de correção seja a resposta para todos os males e dificuldades, haja vista que a correção do texto é apenas uma das etapas da produção textual (GONÇALVES, 2013). É imprescindível destacar que as listas de controle/constatações devem ser adaptadas ao público-alvo. Não é possível efetuar listas a quaisquer públicos indistintamente, sob pena de o estudante não compreender e, conseqüentemente, não promover as alterações sugeridas pelo instrumento e, além disso, não ter consciência de suas próprias dificuldades.

Seguem, no Quadro1, itens que podem ser avaliados em uma resenha de texto literário:

AVALIAÇÃO	QUESTÕES PARA VERIFICAÇÃO	PRODUÇÃO INICIAL	PRODUÇÃO FINAL
<b>Gênero resenha de obra literária</b>	O texto apresenta estrutura inicial (referência, título, nome do resenhador)?		
	O texto apresenta informações sobre o autor da obra?		
	O texto apresenta dados de publicação (ano, editora, edição, lugar)?		
	O texto transmite uma imagem de quem realmente leu a obra e fez uma leitura crítica?		
	O texto está adequado ao(s) interlocutor(es)?		
<b>Resumo</b>	O texto traz um resumo da obra lida?		
	O texto usa recursos adequados para retratar a(s) voz(es) presente(s) no texto resumido?		
	O texto permite a compreensão da história sem relatar o final? (Início, meio e fim).		
<b>Tese</b>	O texto apresenta uma tese?		
	A tese é clara?		
	Tem sentido (coerência)? Há elementos para defendê-la?		
<b>Argumentos</b>	Os argumentos estão em conformidade com a tese?		
	Foram usados diferentes recursos de argumentação (exemplos, intertextos, citação de autoridade...).		
<b>Linguagem</b>	Uso intencional de adjetivos		
	Uso correto e diversificado de conectivos.		
	Uso da variedade urbana de prestígio (pontuação, acentuação, ortografia, concordância verbal e nominal...).		

<b>Edital leitores/as do ano</b>	A resenha atende às especificações do Edital?		
--	---	--	--

Quadro 1: Itens para avaliação em uma resenha de texto literário. Elaborada por Rita Rodrigues de Souza.

## Considerações finais

Ser leitor de si mesmo demanda um despir de muitas vaidades e, simultaneamente, a abertura para outros olhares e compreensões. Feito isso, há a possibilidade de crescimento pessoal, intelectual e emocional. O medo de arriscar, de deixar sua marca, no caso da leitura e (re)escrita, é um componente dispensável!

A leitura de si mesmo não dispensa, de modo algum, a leitura que o outro faz do nosso texto para questioná-lo, para corrigi-lo, para sugerir acréscimos, retiradas... A leitura de si mesmo compõe o leque das muitas possibilidades de revisão textual. O ganho, talvez, seja a argumentação que construímos sobre o quê e como escrevemos. Ainda, a construção de uma ‘consciência’ de como vamos nos constituindo como leitores e escritores.

## Referências

DOLZ J. ; SCHNEUWLY, B. (2004). Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. E org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, p. 41-70.

GONÇALVES, Adair Vieira; NASCIMENTO, Elvira Lopes. Avaliação formativa: autorregulação e controle da Textualização. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, 49(1):241-257, Jan./Jun. 2010.

GONÇALVES, Adair Vieira. As listas de controle/constatações como ferramentas para a reescrita de gêneros. In: GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM, Milene (Orgs). **Interação, Gênero e Letramento: a (re)escrita em foco**. 2 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p. 21- 36.

PICARD, Georges. **Todo mundo devia escrever: a escrita como disciplina do pensamento**. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



# A pausa:

**uma reflexão importante  
na produção textual**

Profa. Ma. Leticia Maria Damaceno  
Sateles Alves

**Certificação: 5 horas**

**Data: 29/08/2018 - Quarta-feira**

**Em dois horários diferentes: 14h-17h  
ou 19h-22h**

**Local: Piso superior da Biblioteca Atena (S-401)**

**Inscrições: [sugep.ifg.edu.br/eventos](http://sugep.ifg.edu.br/eventos)**

**6º CONCURSO LEITORES/AS  
DESTAQUE DO ANO**

## Relação dos inscritos no concurso

- 1 Aline Alves Pereira
- 2 Aline Rodrigues Alves
- 3 Amanda Rodrigues Mendonça
- 4 Amanda Teles Gasparoti
- 5 Ana Beatriz Mota Rezende
- 6 Anicio Nonato da Silva Júnior
- 7 Anna Julia Costa Oliveira
- 8 Arthur Dias Garcia da Silva
- 9 Átyla Layla Bandeira Pinheiro
- 10 Bárbara Letícia de Freitas Assis
- 11 Brenda Vitória Clipel Oliveira
- 12 Carlos Gabriel de Almeida
- 13 Carlos Henrique Silva Sousa
- 14 Daniel Martins de Souza
- 15 Daniela Manso Alves
- 16 Diogo Oliveira Luz
- 17 Elenice Fernandes Paula de Oliveira
- 18 Eliene Bruno de Almeida Guimarães
- 19 Euliane da Silva Loredó
- 20 Francielly Santana Luiz
- 21 Gabrielly Fernandes Pereira
- 22 Geovana Mendes da Silva
- 23 Heloísa Andrade Ozório
- 24 Isabella Lima Caetano
- 25 Isabella Luiza das Graças Rocha Borges
- 26 Izadora Neto Reis
- 27 Jaqueline Alves da Silva
- 28 João Gabriel de Paula Resende
- 29 João Vitor Moreira Gonzaga

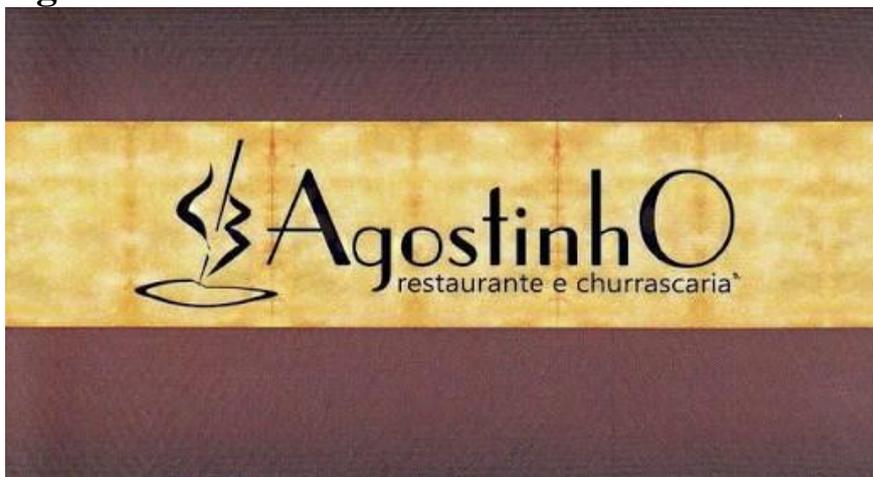
- 30 Jordana Gabrielly Ribeiro
- 31 Jordana Vitória Vieira Guimarães
- 32 Larissa Sales dos Santos
- 33 Laysa Araújo de Souza
- 34 Leandra Silva dos Santos
- 35 Leyffer Jhon Souza Silva Minally
- 36 Lilian Cristina da Silva
- 37 Lorrane Pereira de Vasconcelos
- 38 Luana Simões da Mata
- 39 Lucas Gabriel Coimbra Mauricio Varella
- 40 Matheus Felipe Antônio
- 41 Maysa Mendes Campos
- 42 Natália Antunes Muniz
- 43 Nicole Rafaella Duarte Vieira
- 44 Paulo Sérgio de Jesus Filho
- 45 Priscilla Rosa Ferreira da Silva
- 46 Rafaela Manso Alves
- 47 Rafella Soares Carvalho
- 48 Rayssa Beatriz Alves Soares
- 49 Rute Hellen Vasconcelos de Araújo
- 50 Samara Silva Costa
- 51 Samira Gomes Gadia
- 52 Sarah de Oliveira Silva
- 53 Tânia Cristina da Silva
- 54 Thielly Cristina da Silva
- 55 Vitória Brito Oliveira
- 56 Wanessa Ketley da Silva Souza

## Apoiadores:

### 2Vinte 1 Prestações de Serviços



### Agostinho Restaurante



### Casa das Letras



## Enamore Confeções



## Fronteiras Estudos Arqueológicos e Ambientais



## VB Construções



Acompanhe os informativos da Biblioteca na página:  
<http://www.ifg.edu.br/bibliotecas?showall=&start=2>  
[https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia\\_web/](https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/)

### **Dê sugestões**

Biblioteca Atena  
Correio eletrônico: [bib.inhumas@ifg.edu.br](mailto:bib.inhumas@ifg.edu.br)  
Telefone: (62)3514-9571 ou (62)3514-9572

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus  
Inhumas  
Avenida Universitária S/N Vale das Goiabeiras, Inhumas-GO

